



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII GOVERNADOR ANTONIO MARIZ – PATOS – PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**GISELI NUNES SIQUEIRA**

**OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS  
EDUCACIONAIS EM SÉRIES DO ENSINO MÉDIO EM UMA  
ESCOLA DA REDE PRIVADA DE PATOS-PB-BRASIL.**

Patos-PB  
2013

**GISELI NUNES SIQUEIRA**

**OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS  
EDUCACIONAIS EM SÉRIES DO ENSINO MÉDIO EM UMA  
ESCOLA DA REDE PRIVADA DE PATOS-PB-BRASIL.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção de grau de Licenciado em Computação.

Orientador: Prof. Esp. Vitor Abílio Sobral  
Dias Afonso

Patos-PB  
2013

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

S625d Siqueira, Giseli Nunes.  
Os desafios da integração das mídias digitais educacionais em séries do ensino médio em uma escola da rede privada de Patos - PB - Brasil [manuscrito] / Giseli Nunes Siqueira. – 2013.  
72 f. : il.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, 2013.  
“Orientação: Prof. Esp. Vitor Abílio Sobral Dias Afonso”.

1. Informática em Educação. 2. Ensino médio. 3. Mídias digitais. 4. Tecnologias educacionais. I. Título.

21. ed. CDD: 371.334

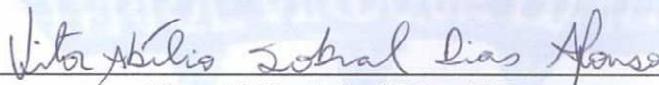
Giseli Nunes Siqueira

**Os Desafios da Integração das Mídias Digitais Educacionais em Séries do Ensino Médio em uma Escola da Rede Privada de Patos-PB-Brasil**

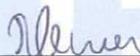
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Computação

Aprovado em 05 de setembro de 2013

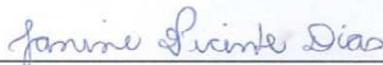
BANCA EXAMINADORA



Vitor Abilio Sobral Dias Afonso  
(Orientador)



Ricardo Santos de Oliveira  
(Examinador)



Janine Vicente Dias  
(Examinadora)

Àqueles que foram e que serão eternamente pessoas de grande significação para mim: À Minha Avó Maria Nunes e meu Tio José Marcos, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois em todos os momentos difíceis me deu forças para continuar e chegar a concluir meus objetivos, pela sabedoria dada por Ele e pela sua bondade e infinita misericórdia.

A minha família que me instruiu física, intelectual e moralmente, me moldando como pessoa, e por estarem comigo em todos os momentos, me apoiando em todas as decisões e me dando toda a ajuda que foi necessária.

A meus amigos, os verdadeiros, que me aturaram ao longo desses anos de curso com toda falta de tempo e até ausência de suas vidas.

A meus colegas de curso, por me aguentarem em todos os dias dessa fase de nossas vidas e por estarem sempre juntos em todas as situações.

A meu Orientador Prof. Vitor, por me acompanhar ao longo desses meses de elaboração deste trabalho e por todo conhecimento compartilhado.

"Mesmo que você esteja no caminho certo, será atropelado se ficar simplesmente sentado." (Will Rogers)

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar a necessidade de se integrar os recursos de mídia digital no cenário escolar, para que estes atuem como facilitadores do processo educacional. Deste modo, quando há efetivamente esse uso de forma significativa, há também contribuições no tocante a mudanças tanto no ensino quanto na aprendizagem. A presente pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico seguido de estudo de caso, onde se procurou levantar e verificar os desafios impostos por essa integração no ensino médio, aplicando-se questionários aos alunos e professores de uma escola privada da cidade de Patos-PB. Sendo assim, os participantes diretamente envolvidos nesse processo contribuíram por meio da sua ótica, onde se identificaram os principais desafios dessa integração como a difícil adaptação aos recursos midiáticos, falta de treinamento para manuseio desses e a insuficiência de recursos e de estrutura na escola. Os benefícios dessa integração no ambiente educacional, mais especificamente no ensino médio apontam a melhora significativa do processo ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino e, conseqüentemente, no futuro dos alunos enquanto profissionais ou pesquisadores.

**Palavras-Chave:** Educação. Ensino Médio. Mídias Digitais. Novas Tecnologias.

## **ABSTRACT**

This work aims to show the need to integrate the resources of digital media in the school setting, so that they act as facilitators of the educational process. Thus, when there is effectively this usage significantly, there are also contributions in respect of both changes in teaching and learning. This survey was conducted through bibliographical survey followed by case study, where he sought to lift and check the challenges posed by this integration in high school, applying questionnaires to students and teachers from a private school in the city of Patos-PB. Thus, the participants directly involved in this process have contributed through their optics, which identified the main challenges of this integration as the difficult adaptation to media resources, lack of training for handling these and the insufficiency of resources and structure at the school. The benefits of this integration in the educational environment, more specifically in high school point to significant improvement of the teaching-learning process in this teaching modality and, consequently, in the future of students as professionals or researchers.

**Keywords:** Education. High School. Digital Media. New Technologies.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Significado de mídias digitais .....	35
Figura 2 - Mídias digitais e a sociedade .....	36
Figura 3 - Mídias digitais e o cotidiano .....	37
Figura 4 - Inserção das mídias digitais na educação .....	38
Figura 5 - Importância das mídias digitais no ensino médio.....	39
Figura 6 - Aplicação das mídias digitais na aula .....	40
Figura 7 - Atratividade e motivação nas aulas com as mídias digitais .....	41
Figura 8 - Mídias digitais e o rendimento escolar .....	42
Figura 9 - Mídias digitais e interação.....	43
Figura 10 - Mídias digitais e a formação enquanto educador.....	45
Figura 11 - Mídias digitais no processo de formação e a sua inserção no campo de atuação .....	46
Figura 12 - Significado de mídias digitais.....	48
Figura 13 - Mídias digitais e a sociedade .....	49
Figura 14 - Mídias digitais e o cotidiano .....	50
Figura 15 - Mídias digitais, entretenimento e outros contextos .....	51
Figura 16 - Mídias digitais no processo educacional e sua importância para o futuro .....	52
Figura 17 - Utilização das mídias digitais na escola.....	53
Figura 18 - A utilização das mídias digitais .....	54
Figura 19 - Interatividade no processo de ensino com as mídias digitais .....	55
Figura 20 - A mudança da forma de ensino com as mídias digitais .....	56
Figura 21 - Atratividade e motivação nas aulas com as mídias digitais .....	57
Figura 22 - Mídias digitais e o rendimento escolar .....	58
Figura 23 - Mídias digitais e a melhora na aprendizagem em disciplinas .....	59
Figura 24 - Mídias digitais e a pesquisa .....	61

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Amostra dos sujeitos envolvidos na pesquisa .....	31
TABELA 2 - Distribuição percentual da amostra dos Professores por gênero .....	33
TABELA 3 - Distribuição percentual da quantidade de professor por disciplina.....	34
TABELA 4 - Distribuição percentual de sujeitos por numero de disciplinas lecionadas .....	35
TABELA 5 - Distribuição percentual da amostra da classe alunos por sexo .....	47
TABELA 6 - Distribuição percentual da amostra de participantes por ano/série .....	48

## **LISTA DE REDUÇÕES**

DVD – Digital Versatile Disc.

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TV – Abreviatura de Televisão

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
1.1	CENÁRIO .....	14
1.2	JUSTIFICATIVA.....	15
1.3	OBJETIVOS.....	17
1.3.1	Geral.....	17
1.3.2	Específicos .....	17
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	18
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>19</b>
2.1	A SOCIEDADE ATUAL, A ESCOLA E AS NOVAS TECNOLOGIAS.....	19
2.2	O NOVO PROCESSO DE ENSINO PAUTADO NAS MÍDIAS DIGITAIS E TECNOLOGIAS .....	21
2.3	AS MÍDIAS DIGITAIS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS .....	24
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>27</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA .....	27
3.2	LOCAL DA PESQUISA.....	29
3.3	SUJEITOS ENVOLVIDOS .....	29
3.4	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	31
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>33</b>
4.1	CLASSE PROFESSORES .....	33
4.2	CLASSE ALUNOS.....	47
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>62</b>
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65
	APÊNDICES .....	67

# 1 INTRODUÇÃO

Este capítulo, objetiva apresentar os nortes da pesquisa para situar o leitor acerca do tema proposto para a mesma, mostrando o Cenário da pesquisa, bem como a justificativa para o mesmo e os Objetivos a serem cumpridos ao final.

## 1.1 CENÁRIO

A proposta desta pesquisa é refletir sobre a integração do uso das mídias digitais e o processo ensino aprendizagem como desafio, analisando o enriquecimento e modernização do processo didático pedagógico.

As mídias, a informatização, bem como as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), estão proporcionando a sua integração nos diversos segmentos da sociedade. Imaginar a comunicação sem intervenção das novas tecnologias enquanto transmissores da informação e do conhecimento na sociedade atual torna-se algo impossível.

O sujeito enquanto participante da chamada sociedade da informação se torna mais plural, incisivo e participativo à medida que busca competências para compreender a informação e utilizá-la de forma que gere um pensamento crítico. Com a grande influência das mídias digitais e tomando a tecnologia como uma ferramenta pedagógica, torna-se possível fazer do processo educacional algo novo para facilitar a construção do conhecimento, bem como complementar as habilidades individuais.

Inserir as mídias digitais no processo educacional torna-se um processo que gera resistências por questões como a necessidade de adequação às novas linguagens advindas da informatização, abandono da utilização de antigos métodos pedagógicos, além da ideia de que os recursos midiáticos vieram para substituir o papel do professor.

Diante da necessidade de se integrar as mídias digitais na sociedade atual é necessário que se tenha na formação docente a obtenção de novas competências e habilidades para que a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação

venha a formar e desenvolver novos métodos de ensinar e aprender de forma efetiva, além do professor exercer um papel de criador de novos aprendizados estimulando à adaptação as novidades tecnológicas nas quais os alunos já estão inseridos fora do ambiente escolar.

Vive-se em um mundo de constantes mudanças sociais e tecnológicas, onde segundo Prado e Schlunzen Junior (2004), é grande a necessidade de se ter uma nova sociedade e acreditar nas mudanças pedagógicas com a integração das tecnologias no processo ensino-aprendizagem, na busca de resgatar o ser humano para uma sociedade mais consciente e justa, mas para isso, se faz necessário a capacitação continua dos educadores para que assim se tenha a criação de novos ambientes de aprendizagem e a diminuição da desigualdade e exclusões digitais e sociais.

## **1.2 JUSTIFICATIVA**

As inovações tecnológicas e os meios de comunicação tomam cada vez mais parte na sociedade que se depara em todos os momentos e situações com algum desses recursos que tomam conta de todos os aspectos sociais e tornam-se a cada dia mais indispensáveis. Isso gera novos desafios para a sociedade, que se vê instigada a se adaptar as novas formas de conhecimento proporcionadas por estes meios, integrando-os às mais diversas atividades realizadas no dia-a-dia, socializando-os e transmitindo as formas de funcionamento do mundo.

Essa mudança tecnológica tende a prosseguir de forma acelerada e envolvendo principalmente os jovens que se veem rodeados pelas mídias e suas diversas formas de comunicação, não excluindo também outras faixas etárias, onde a cada lançamento, a cada novidade, é como se ocorresse uma transformação dos modos de conhecer e também da reflexão crítica que as novas tecnologias causam e estimulam a pensar de forma diferente.

As mídias, que segundo Ferreira (2004), são “meios, veículos e canais de comunicação”, que em seu formato digital, ou seja, baseados em tecnologia digital possuem característica de onipresença e que nos bombardeiam a cada dia, chegam à sociedade nas mais diversas formas, como pela televisão, rádio, computador,

telefones celulares, vídeo digital, internet, entre outros, nos permitindo construir uma interpretação do mundo utilizando o imaginário.

Torna-se inegável que essas mídias influenciam toda a sociedade e nesta, a escola deixa apenas de ser transmissora e passa a ser instrumento de ensino para o sujeito aprender a utilizar e compreender as informações cotidianas, tendo para isso que se inovar para acompanhar o avanço tecnológico.

Do ponto de vista geral, a importância das mídias na educação se faz pelo crescimento da utilização do computador e a necessidade de integrar inovações em apoio às práticas educacionais. Elas estão presentes em grande parte das ações dos alunos, o que torna necessário e conveniente à integração das mídias digitais e a educação, para que as escolas passem a oferecer ensino de qualidade adaptado a todas essas novas necessidades da sociedade, além de propor uma relação entre professor-aluno mais eficaz e interativa, a individualização do ensino e a distribuição deste em larga escala promovendo também a acessibilidade, e ainda utilizar as mídias como agente facilitador da retenção de conhecimento transmitido durante um momento de aula, aliado as práticas utilizadas pelos docentes.

Diante dessa realidade, a escola como envolvida na integração não pode se esquivar dessa necessidade, cabendo aos docentes reinventar seus planos pedagógicos para promover a facilitação da aprendizagem através da mediação entre conteúdo programático e utilização de recursos midiáticos que venham a favorecer esse processo como facilitador. Nesse sentido, a formação profissional desse docente torna-se questão imprescindível para consolidação desse processo, definindo o comportamento deste para com a manipulação dos recursos midiáticos, além de intermediador entre a forma de recepção da informação de forma efetiva pelos alunos, atuando como agente facilitador.

Essa pesquisa propõe a compreensão da situação das diversas reações provocadas pela integração da realidade já vivenciada pelos alunos, principalmente jovens no ensino médio e corpo docente, através do contato direto com as diversas mídias digitais, e o processo educacional que se transforma para receber essa nova forma de trabalhar a prática pedagógica aliada à modernização.

Destaca-se ainda, a melhora no que se refere à interação professor-aluno e a nova forma de transmissão de conhecimento, além de se observar a adaptação dos

docentes às novas linguagens impostas pelo uso das mídias digitais e as TICs, resultados estes que poderão servir como objeto de estudos futuros na tentativa de mudar o processo de formação de novos docentes adaptados a novas realidades e desenvolver a consciência da sociedade acerca das novas tecnologias e a importância de integrá-las à educação.

### **1.3 OBJETIVOS**

#### **1.3.1 Geral**

Essa pesquisa tem como objetivo geral abordar a integração das mídias digitais e as TICs no processo educacional, bem como, apresentar os desafios por ela impostos aos docentes e comunidade escolar em geral.

#### **1.3.2 Específicos**

Para se chegar ao resultado esperado foram pré definidos os seguintes tópicos como objetivos específicos:

- Apresentar a importância da inserção das mídias digitais como ferramenta eficaz no auxílio ao processo de ensino e aprendizagem;
- Avaliar as estratégias de uso e a relação da utilização dos recursos midiáticos com o processo de ensino tradicional;
- Descrever, por meio de questionamentos aos professores da instituição pesquisada, quais os desafios enfrentados por eles nesse processo de integração;
- Analisar, por meio dos alunos envolvidos no processo de mudança, se houve efetivamente mudança no processo educacional, apontando as contribuições e os impactos desta para sua vida.

## 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Essa monografia está estruturalmente apresentada em 5 (Cinco) capítulos, sendo esta apresentação o primeiro capítulo.

No capítulo 2 é apresentada a revisão bibliográfica acerca do tema escolhido para a pesquisa, mostrando o embasamento teórico construído através da realização de pesquisas para fundamentar a reflexão e argumentação utilizada para elaboração do trabalho.

O capítulo 3 apresenta o procedimento metodológico utilizado para realização da pesquisa, abordando métodos e técnicas para a obtenção do sucesso da pesquisa e fidelidade no tratamento dos dados.

O capítulo 4 trata da análise dos dados, mostrando os resultados obtidos através da interpretação e amostra dos dados obtidos por questionários aplicados junto aos sujeitos envolvidos, buscando atender aos objetivos desta pesquisa.

O capítulo 5 e último, trata das conclusões feitas após a realização da pesquisa. Mostra as conclusões obtidas através de estudo do problema tratado, bem como as limitações para realização desta pesquisa científica e ainda a apresentação de sugestões para trabalhos futuros.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem como objetivo apresentar a revisão de literatura da pesquisa mostrando o embasamento teórico fundamentando a reflexão e argumentação utilizadas pelo pesquisador.

### 2.1 A SOCIEDADE ATUAL, A ESCOLA E AS NOVAS TECNOLOGIAS

O surgimento de novas tecnologias, o avanço das mesmas e sua invasão em todas as áreas da sociedade faz com que a inclusão digital tenha uma importância significativa e que sua utilização se torne essencial no cotidiano das pessoas (ABUCARMA, 2010).

A partir disso, desfaz-se a ideia de que os recursos tecnológicos mudam apenas formas de entreter/divertir com a adoção da nova visão de utilização das TIC em todas as áreas da sociedade, assumindo assim papel de fundamental importância na vida das pessoas e influenciando na mudança de paradigmas culturais, como afirma Santaella (2003, p. 23):

As novas tecnologias da informação e comunicação estão mudando não apenas as formas do entretenimento e do lazer, mas potencialmente todas as esferas da sociedade: o trabalho (robótica e tecnologias para escritórios), gerenciamento político, atividades militares e policiais (a guerra eletrônica), consumo (transferência de fundos eletrônicos), comunicação e educação (aprendizagem a distância), enfim, estão mudando toda a cultura em geral.

Dessa forma, a “sociedade da informação” como é chamada, está cada vez mais cedo, imersa no mundo das novas tecnologias, gerações já amadurecem na era digital familiarizadas com todos os tipos de recursos tecnológicos. Burgarelli (2011, p.54) define que “tais indivíduos cresceram em meio aos bits, e não temem as novas tecnologias, pois não são nada mais do que a realidade”. Essa geração toma lugar da geração “analógica” anterior às tecnologias e incrementa uma inovação central da sociedade, exercendo domínio sobre todos os seus setores (BURGARELLI, 2011, p.54).

A partir desse pressuposto, a chamada imersão da sociedade no advento das novas tecnologias tem despertado a necessidade de se inserir tais ferramentas também no processo educacional, exigindo deste uma nova moldagem para que o processo utilizado até então possa se adequar a fim de atender as necessidades da sociedade.

A inserção das tecnologias e das mídias digitais no processo educacional busca alterar velhas práticas até então utilizadas e provocar uma mudança significativa nos métodos de ensinar e aprender, provocando assim, uma mudança no papel da escola.

A fim de se amoldar às mudanças ocorridas na sociedade nas últimas décadas, o paradigma educacional hoje em desenvolvimento propõe uma *escola inteligente*, um local rico em recursos para que a aprendizagem seja de fato significativa (PASSARELLI, 2007, p. 42).

Essa escola atual corre para conseguir acompanhar o crescente avanço e a invasão da tecnologia e das mídias, buscando se adequar a elas, atendendo as mudanças e as necessidades da comunidade em que está inserida. Nesse sentido, de acordo com Almeida (2009, p.83), é imputado a essa escola “tornar utilizáveis e reutilizáveis os recursos tecnológicos e seus produtos e compreender seus critérios e condições de interoperatividade, o que envolve distintos aspectos relacionados com a gestão de tecnologias”, envolvendo assim toda comunidade escolar.

Todas as mudanças que o avanço do poder de influencia das mídias e tecnologias causa á sociedade, impõe a criação de novos hábitos no que se refere a formas de gerar, transmitir, armazenar e disseminar o saber (BRITO e PURIFICAÇÃO, 2008), tarefas que são parte das atribuições dessa nova escola, que recebe o desafio de “produzir conhecimento e realizar um manejo criativo e crítico” (BRITO e PURIFICAÇÃO, 2008, p.23).

Se adequar a tais necessidades e às mudanças que a sociedade atual exige, coloca a educação no ensino médio como uma etapa bidirecional, sendo ele o principal meio de formar jovens aptos a ocupar cargos, ou seja, ingressar no mercado de trabalho ou a ter a oportunidade de continuar sua formação através do ensino superior, estando este mais preparado com uma base de qualidade. Esse

grau de ensino está diretamente ligado a uma formação pessoal em sociedade, enquanto ser participante dela como cidadão (PINHEIRO, 2007).

De acordo com Kuenzer (2000, p. 18), “As mudanças ocorridas no mundo do trabalho têm trazido à agenda político-pedagógica novas demandas de formação humana”. Nessa perspectiva o ensino médio é colocado como principal fase da vida escolar de um jovem, pois é tomado para a vida.

Nesse contexto a presença dos jovens nessa modalidade de ensino é fator fundamental para se tomarem medidas a fim de adequar o processo educacional com a posição que estes exercem sobre a sociedade enquanto usuários massivos das novas tecnologias.

Estar inserido no meio tecnológico e ter esse meio também inserido sobre as futuras ambições desses jovens instiga a atenção também da união dessa tecnologia cada vez mais influenciadora ao ensino médio tido até então como preparatório para a vida. A obtenção dessa mudança da forma de ensino no nível médio e a adequação a novas formas de vida aliada as tecnologias, se faz através da inclusão nos projetos pedagógicos de uma nova forma de integração. Sobre isso Pinheiro (2007, p. 79) afirma que:

Novas formas de trabalho em sala de aula deverão ser propostas, pois, fazem-se necessárias metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes. Dessa forma, caso persista o processo ensino-aprendizagem atual, não será formado um cidadão dotado das habilidades que o Ensino Médio pretende.

## **2.2 O NOVO PROCESSO DE ENSINO PAUTADO NAS MÍDIAS DIGITAIS E TECNOLOGIAS**

Não somente a mudança do papel da escola se faz necessária nesse processo de integração entre mídias e educação, mas a reestruturação de uma nova forma do processo ensino-aprendizagem que já não é estático, mas recebe características de dinamismo onde professor-aluno tem mais iniciativa, compartilhando conhecimentos e desenvolvendo uma maior interação entre si.

Formas tradicionais de dar aula já não cabem nessa reestruturação do processo ensino-aprendizagem, onde o professor não usará meios com os quais já estava acostumado, como o uso de lousa, pincel, atividades didáticas, etc. unicamente, mas passará a utilizar ferramentas midiáticas, como projetor, câmera, vídeos, computadores, internet entre outros recursos tecnológicos, tendo que adaptar as práticas pedagógicas para melhor utilização e aproveitamento desses recursos no processo.

Esta reconstrução da prática é fundamental para que o uso da mídia possa ser integrado às atividades pedagógicas, de modo a propiciar aos alunos novas formas de buscar, interpretar, representar e compreender os conteúdos curriculares num escopo ampliado de ressignificações (PRADO, 2013).

Esta reformulação da educação pautada nas mídias e tecnologia digital leva a uma alteração da cultura da escola, impondo a reconsiderar os papéis tanto do professor quanto do aluno envolvidos no processo, bem como seu relacionamento com conteúdos oportunos, além de outros objetivos a serem concretizados e alterados como os planos de cursos e os currículos, definição de novas formas de avaliar baseada no recurso utilizado, reestruturação dos métodos e práticas de ensinar e aprender, definição de metas a atingir relacionadas sempre com a utilização desses recursos, entre outros, necessários para uma perfeita reestruturação e reconstrução do processo (GOULÃO, 2011).

Reconstruir a prática pedagógica implica no conhecimento das especificidades das mídias, da adequação da mesma aos objetivos pretendidos, além de exigir ao docente adequar-se a nova linguagem imposta pelas mídias, para que assim não se tenha o uso equivocado e o pensamento falho da integração das mídias de forma errônea no processo educacional, utilizando-as somente como um recurso adicional, perdendo assim o valor significativo que estas poderiam ter. Almeida (2009, p. 82), afirma que:

Para que os recursos tecnológicos e midiáticos possam ser integrados de maneira significativa, é importante ir além do acesso, criando condições para que alunos e demais membros da comunidade escolar possam se expressar por meio das múltiplas linguagens, dominar operações e funcionalidades das tecnologias, compreender suas propriedades

específicas e potencialidades para uso na busca de solução para os problemas da vida.

Por tanto, no processo de integração entre tecnologias no processo de ensino faz-se necessário a realização de alterações no processo educativo, para que as mídias e tecnologias possam ser efetivamente compreendidas, incorporadas no processo pedagógico e ter o seu uso atendendo as necessidades e especificidades do processo de ensino, segundo Kenski (2007, p. 46), “Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença”.

Nesse processo de reformulação o papel do professor também adquire novo significado, este além de participar ativamente do processo de mudança de suas práticas, é obrigado a adquirir novas competências para o uso das mídias objetivando encontrar formas mais produtivas de utilizá-las a fim de renovar o processo educacional.

Kenski (2007) relata sobre as novas atribuições desse professor, seguindo a linha da formação necessária a esse docente que passará a ter novas atribuições para se adequar as constantes mudanças da sociedade como formação voltada para a adequação a novos desafios, autonomia para a escolha do recurso e o momento certo de utilizá-lo, praticar uma educação guiada pelas tecnologias digitais, enfim, uma formação que desenvolva “um movimento revolucionário de descobertas e aprendizados” (KENSKI, 2007, p.105).

De modo geral, Goulão (2011, p.80), generaliza o papel principal desse novo professor afirmando que “O docente deve acompanhar, motivar, dialogar, ser líder e mediador, fomentando e mediando uma interação humana positiva”, gerando uma nova forma de relacionamento entre este e seus alunos, perdendo a imagem de somente transmissor de conhecimentos.

O professor deixa então esse papel de transmissor de conhecimentos, quebra-se a ideia de que ele é o único detentor do saber e passa a assumir papel significativo como mediador entre conteúdo educacional, aluno e forma de transmissão através das mídias digitais educacionais escolhidas por este e adequadas ao tema trabalhado, gerando assim, uma forma de aprendizagem mais significativa.

## 2.3 AS MÍDIAS DIGITAIS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

As mídias digitais e tecnologias educacionais quando utilizadas com objetivo de gerar formas de conhecimento e facilitar o processo de ensino, são ferramentas poderosas e eficazes nessa nova reestruturação da educação.

Segundo Burgarelli (2011, p.66):

Os alunos devem empregar a tecnologia digital diariamente na sala de aula, por meio de uma variedade de ferramentas aptas a completar as tarefas e criar projetos que mostram uma compreensão profunda de conteúdos.

Essas ferramentas são todos os recursos midiáticos já utilizados no dia-a-dia da sociedade como TV, rádio, computador, DVD, Datashow, internet, etc., tendo seu uso adaptado ao processo educacional, promovendo a facilitação do processo de ensino, assumindo papel de ferramentas adaptadas para atender as diversas necessidades envolvidas no processo e provocando mudanças consideráveis na educação.

Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino-aprendizagem, onde, anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor. (KENSKI, 2007, p.46)

Ainda segundo Burgarelli (2011, p.52), “A mídia digital possibilita uma nova visão da educação e, de modo mais abrangente, do aprendizado”, mostrando assim a importância do papel das mídias quando utilizadas no contexto educacional e assim a necessidade da integração das mídias digitais educacionais no ambiente da escola.

Outro fator para expor a importância das mídias digitais e das tecnologias educacionais dentro do processo ensino-aprendizagem, é a forma de comunicação que esses recursos proporcionam, promovendo a ampliação dos limites até o inimaginável, apontando a singularidade da utilização destes para educar (MORAN,

2013), utilizados como forma de deter a atenção para os conteúdos trabalhados através do seu uso, já que estes apresentam característica de interatividade e participação dos envolvidos no processo, provocar o senso crítico e de investigação e promover maior interesse dos alunos pelos conteúdos apresentados através desses recursos.

De modo geral, as mídias digitais e tecnologias educacionais são criadores de um novo ambiente de aprendizagem para o aluno que está inserido na sociedade moderna (BURGARELLI, 2011), “situando o aluno no centro do processo de aprendizagem” (BURGARELLI, 2011, p.67).

Todas as mudanças até aqui tratadas fomentam um novo modelo de educação pautada na modernidade, onde a escola é o principal objeto desse cenário, transformando-se na escola moderna com novas concepções, estratégias, relações e tarefas.

As novas tecnologias e as mídias digitais trazem consigo novas vertentes para a melhoria do processo educativo, rompendo também questões como tempo e espaço, que agora se tornam mais flexíveis proporcionando assim que mais pessoas sejam incluídas no processo e ainda transformando antigas práticas em novas perspectivas de aproveitamento.

A cerca disso, Motta e Gava afirmam que:

A integração das novas tecnologias no âmbito educativo, as salas de aula se convertem num espaço aberto e interativo, que permita assegurar o direito a uma educação para todos, sem limites nem fronteiras, considerando as novas tecnologias como semente da mudança (2011, p. 221).

A nova educação construída através da integração das mídias digitais e das tecnologias educacionais, aliada a comunicação está intrinsecamente ligada a questões de interatividade, como afirma Faria (2006, p.6):

Educação é Comunicação e, como tal deve estar atenta à questão da interatividade, não só entre os sujeitos, alunos e professores, mas também das tecnologias envolvidas, caminhando desde uma menor interatividade, como os casos clássicos de Cinema, TV e Vídeo, até grande interatividade, como nas comunidades de aprendizagem conectadas pela rede Internet.

Assim alunos deixam de ser apenas receptivos, professores deixam de ser meros transmissores, a escola adquire papel fundamental na formação crítica e reflexiva, contribuindo para a disseminação da tecnologia na sociedade em que está inserida de forma igualitária, a educação torna-se expansiva chegando a todos de forma igual e acima de tudo interativa, acabando a ideia que ainda se tem da velha educação pautada apenas na transmissão de conhecimentos e utilização de velhas práticas.

Segundo Manoel Moran, nisso resume-se a importância das mídias na educação: que “Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma - mais fácil, agradável, compacta - sem precisar fazer esforço” (MORAN, 2012), trazendo à nossa realidade a facilidade que esses recursos oferecem para a comunidade escolar, e a vantagem de tê-la integrada ao processo pedagógico.

Concluir a abordagem da necessidade das Mídias na educação resume-se, a saber, que “Ela fala do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos” (MORAN, 2012).

### **3 METODOLOGIA**

Este capítulo objetiva apresentar e descrever os procedimentos metodológicos utilizados para desenvolvimento desta pesquisa, bem como as etapas que foram seguidas, mostrando os métodos e técnicas utilizados para a obtenção do sucesso da mesma e fidelidade no tratamento dos dados.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Como primeiro passo para produção desta pesquisa, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica, que se caracteriza como um levantamento onde se toma como base materiais já publicados a respeito do tema a ser tratado (SILVA, 2004), a fim de tratar e fixar os pontos relacionados à utilização das mídias digitais e das TICs no processo educacional atual, mais especificamente no ensino médio, e os desafios de inserir a sua utilização no processo ensino-aprendizagem, fundamentado em obras de especialistas da área.

Realizado o levantamento bibliográfico, partiu-se para a fase de coleta de dados para análise, no qual foram utilizados os métodos com enfoque misto de natureza Quantitativa, que tem como principal foco o tratamento de hipóteses utilizando-se de métodos estatísticos, e o método de natureza Qualitativa que trata de suposições, não se atendo a números e sim a expor o porquê das coisas, ambas buscando investigar, conhecer e analisar o problema para obtenção de dados significativos para análise da problemática a que se propõe a pesquisa, buscando desenvolver o conhecimento, teorias e buscar soluções para os problemas propostos.

Acerca do enfoque Quantitativo Lakatos e Marconi (2007, p.285), o descrevem da seguinte forma:

O enfoque quantitativo vale-se do levantamento de dados para provar hipóteses baseadas na medida numérica e da análise estatística para estabelecer padrões de comportamento. Ele procura principalmente a expansão dos dados, ou seja, a informação.

Já o enfoque Qualitativo possui características contrárias ao Quantitativo no que se refere a seus objetivos, pois trata de descrever os dados por meio de análise mais detalhada. Segundo Lakatos e Marconi (2007, p.269):

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

Os objetivos específicos dessa pesquisa científica são classificados em três modalidades: exploratória, descritiva e explicativa. Cada uma dando um enfoque ao problema de forma particular.

A pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2002, p.41):

Têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

A pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2002, p.42). Uma das características da utilização desse tipo de modalidade de pesquisa é a aplicação de técnicas de coleta de dados na forma de questionários, tipo de coleta escolhida para esta pesquisa.

A pesquisa explicativa, segundo Gil (2002, p.42):

Têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Para a elaboração desta pesquisa foi utilizado o método de investigação de estudo de caso, que são estudos feitos com intuito de particularizar uma situação e

ter a compreensão e entendimento do acontecimento, método esse que atende de forma eficiente aos objetivos pretendidos nessa pesquisa.

Segundo Gil (2002, p.54), o estudo de caso “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]”.

### **3.2 LOCAL DA PESQUISA**

Na realização de uma pesquisa, faz-se necessário estabelecer um ambiente definido para que se possam desenvolver as ações necessárias para tal. Para Gil (2002, p.99), “Esse ambiente deverá, portanto, proporcionar as condições para que se possa manipular a variável independente e verificar seus efeitos nos sujeitos”.

Para esta fase dessa pesquisa científica, onde se busca o conhecimento dos desafios enfrentados pela integração das mídias digitais educacionais no processo educacional, foi definido como ambiente de desenvolvimento das ações de levantamento dos dados, uma escola de ensino médio da rede privada, localizada na cidade de Patos-PB.

### **3.3 SUJEITOS ENVOLVIDOS**

A definição dos sujeitos que serão participantes também se constitui em um fator relevante para a efetivação de uma pesquisa. Desse modo, Gil (2002, p.98) define que “Essa tarefa é de fundamental importância, visto que a pesquisa tem por objetivo generalizar os resultados obtidos para a população da qual os sujeitos pesquisados constituem uma amostra”, sendo estes elementos de classes escolhidas como diretamente envolvidas na mesma.

Como o objetivo principal desta pesquisa é abordar a integração das mídias digitais e as TICs no processo educacional, bem como, apresentar os desafios por ela impostos, foram selecionados sujeitos diretamente envolvidos nesse processo agrupados em categorias de acordo com o papel exercido por cada um, categorias

essas que são: professores e alunos da instituição definida como campo da pesquisa.

Para o cálculo da amostra necessária para satisfazer a pesquisa, levando-se em consideração o público-alvo da classe alunos, que tem seu número total conhecido, foi utilizada a fórmula do cálculo estatístico para amostra em populações finitas. Com o número total de alunos matriculados no ensino médio na instituição de 224 (duzentos e vinte e quatro), a amostra de alunos para pesquisa foi selecionada como segue:

$$n = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 \cdot (N - 1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

$n$  = Tamanho da amostra

$\sigma^2$  = Nível de confiança escolhido, expresso em número de desvios-padrão

$p$  = Percentagem com a qual o fenômeno se verifica

$q$  = Percentagem complementar

$N$  = Tamanho da população

$e^2$  = Erro máximo permitido

Para esse cálculo temos seguintes valores:  $N = 224$ ;  $\sigma = 95\%$  ou 1,96;  $p = 50$  ou 0,5;  $q = 50$  ou 0,5 e  $e = 5\%$  ou 0,05. Aplicando esses valores na fórmula temos:

$$n = \frac{(1,96)^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5 \cdot 224}{(0,05)^2 \cdot (224 - 1) + (1,96)^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5}$$

$$n = 142$$

Logo, para essa pesquisa, foi selecionada uma amostra de 142 sujeitos do total de alunos matriculados na instituição de ensino, e a quantidade de professores foi selecionada contando-se como participantes os que estavam presentes na instituição nos dias de aplicação de questionário, tendo ao final, um número de 12 sujeitos.

Após o cálculo da quantidade de sujeitos necessários para realização dessa pesquisa, esses dados foram organizados como segue a amostra dos sujeitos na TAB. 1 abaixo:

**TABELA 1 - Amostra dos sujeitos envolvidos na pesquisa**

<b>CLASSE</b>	<b>NÚMERO DE SUJEITOS</b>
Professor	12
Aluno	142
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

### **3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Na fase de coleta de dados foi utilizado o instrumento de coleta denominado questionário (Apêndices A e B), que, Segundo Gil.(2008, p.121):

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc).

Um questionário pode ser composto de perguntas classificadas em abertas, fechadas e de múltipla escolha. Nos questionários elaborados para levantamento dos dados desta pesquisa foram utilizadas perguntas de forma aberta, que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 204): “Também chamadas livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões. Possibilita investigações mais profundas e precisas”, e fechadas que “são aquelas que o informante escolhe sua resposta entre duas opções: sim e não” (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 204).

Dessa forma foram elaborados dois questionários a fim de se levantar os dados necessários para este estudo. O questionário elaborado para ser aplicado aos professores (Apêndice A) foi organizado em 16 questões, com o objetivo de

observar os desafios enfrentados por estes no processo de integração das mídias digitais educacionais no processo de ensino-aprendizagem e a necessidade da utilização desses recursos na educação.

Já o questionário elaborado para ser aplicado aos alunos da instituição (Apêndice B), foi organizado contendo 17 questões, tendo como objetivo levantar o ponto de vista destes a cerca das mudanças decorrentes da atualização do processo de ensino feita através da utilização dessas ferramentas e seu impacto na aprendizagem, bem como, no seu futuro.

Assim, foram feitas as aplicações dos 02 (dois) questionários, 01 (um) para os alunos e 01(um) para os professores da instituição de ensino campo da pesquisa. Após a aplicação, os dados levantados foram tratados na planilha eletrônica para análise e dispostos em gráficos.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo objetiva apresentar a análise dos dados obtidos durante a pesquisa, descrevendo-os e exibindo-os, de forma a atender aos objetivos geral e específicos definidos para esta pesquisa.

### 4.1 CLASSE PROFESSORES

Para a realização da análise dos dados obtidos dos sujeitos da classe professores, foi observada a seguinte distribuição da amostra selecionada a partir do gênero:

**TABELA 2** - Distribuição percentual da amostra dos Professores por gênero

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES</b>	<b>PORCENTAGEM (%)</b>
Feminino	3	25
Masculino	9	75
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Pode-se observar através da TAB. 2 acima que, do total de 12 (doze) sujeitos, número obtido contando-se com a contribuição dos que estavam presentes na instituição nos dias de aplicação do questionário, que 3 (três) são pertencentes ao gênero feminino, ou seja, 25% do total e 9 (nove) ou 75% são do gênero masculino.

**TABELA 3** - Distribuição percentual da quantidade de professor por disciplina

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFESSOR POR DISCIPLINA</b>	<b>PORCENTAGEM (%)</b>
Português	1	7
Matemática	2	15
Geografia	1	7
Inglês	1	7
História	1	7
Biologia	1	7
Física	1	7
Química	1	7
Filosofia	1	7
Sociologia	1	7
Outra	3	22
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

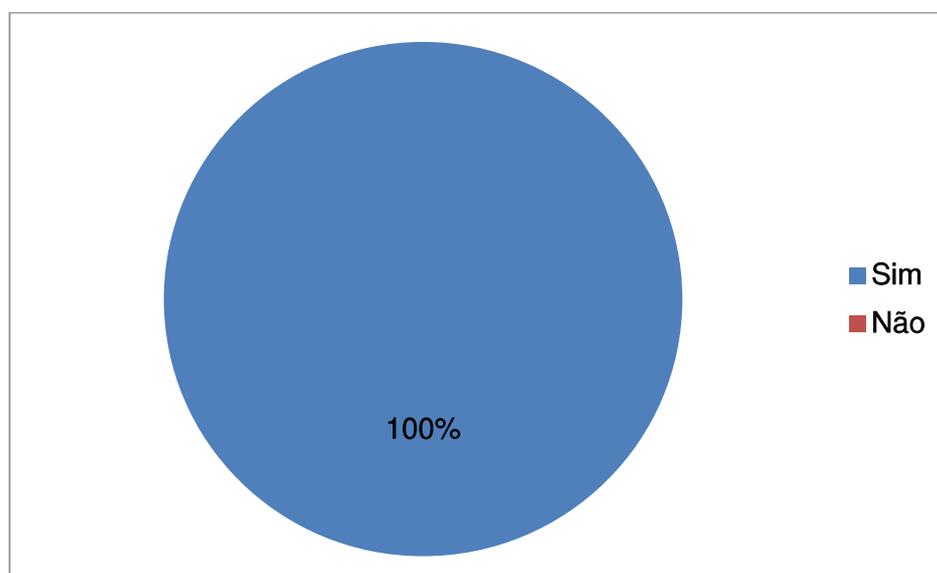
Em seguida foi questionado aos docentes que disciplina(s) cada um deles leciona, dados organizados na TAB. 3 acima, tendo sido pesquisados sujeitos que lecionam em todas as disciplinas do ensino médio da instituição, salientando que 2 (dois) sujeitos aparecem repetidos, pois ministram em duas disciplinas distintas simultaneamente. Segue abaixo a TAB. 4 que mostra a distribuição dos professores por numero de disciplinas que lecionam:

**TABELA 4** - Distribuição percentual de sujeitos por numero de disciplinas lecionadas

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR NÚMEROS DE DISCIPLINAS LECIONADAS</b>	<b>PORCENTAGEM (%)</b>
Apenas uma disciplina	10	83
Duas ou mais disciplinas	2	17
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

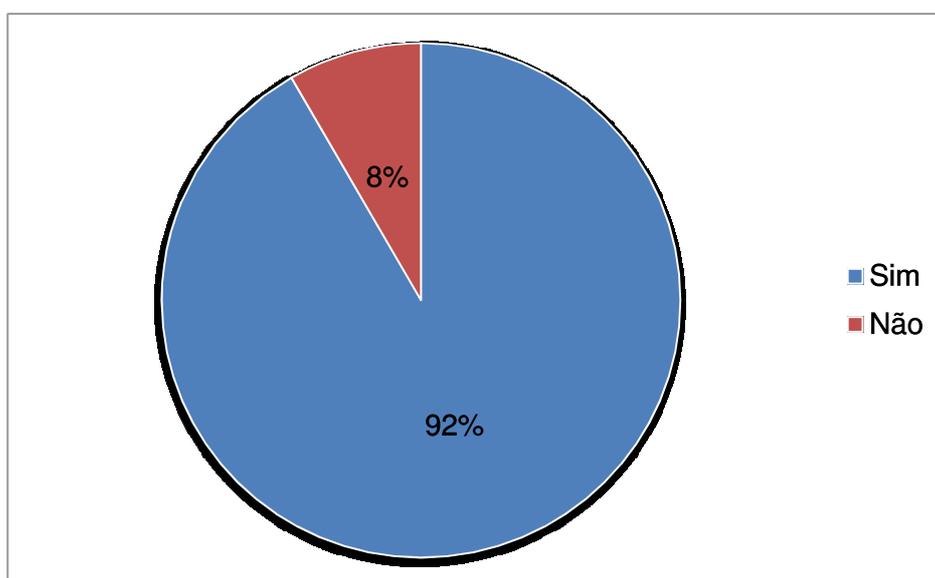
Podemos observar que os pesquisados, em sua maioria, lecionam em apenas uma disciplina, sendo estes em numero de 10 (dez), ou seja, 83%. Apareceram como exceção 2 (dois) sujeitos que disseram lecionar em mais de uma disciplina no ensino médio, ou seja, 17%, o professor de português também leciona em outra disciplina, na qual o sujeito não informou no questionário, e o professor de filosofia também leciona a disciplina de sociologia simultaneamente. Como este estudo foi realizado em escola da rede de ensino privado, é comum acontecer esse tipo de situação observada, na qual os professores em sua maioria lecionam em apenas uma disciplina.

**Figura 1** - Significado de médias digitais

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

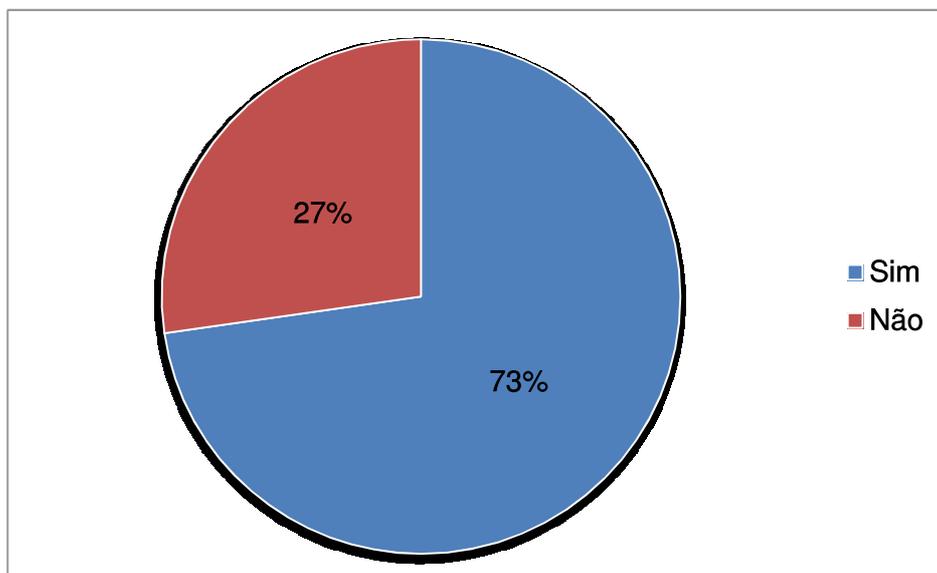
A FIG. 1 apresenta os dados relativos à questão que buscou saber se o sujeito pesquisado conhece o significado de mídias digitais. Das respostas obtidas, percebeu-se que 12 (doze) deles, ou seja, 100% disseram conhecer as mídias digitais, bem como, o seu significado. Tais dados mostram que, na sociedade atual onde as tecnologias surgem a todo o momento e avançam em direção a todas as suas áreas (ABUCARMA 2010), as mídias digitais como ferramentas que são parte importante nesse processo, com sua característica de onipresença, estão se tornando cada vez mais conhecidas pelos sujeitos.

**Figura 2 - Mídias digitais e a sociedade**



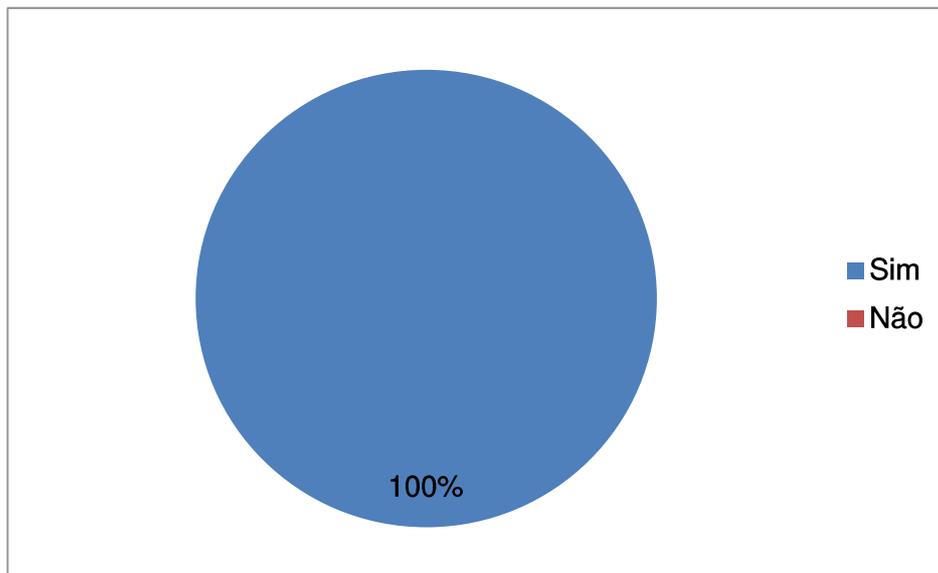
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Após isso, os sujeitos foram perguntados se as mídias digitais e novas tecnologias são essenciais na sociedade atual. Observou-se que dos sujeitos pesquisados, 11 (Onze), ou seja, 92% afirmaram que as mídias digitais e novas tecnologias são essenciais e apenas 1 (Um) ou 8% disse que essas ferramentas não são essenciais na sociedade atual (FIG. 2). Em uma sociedade onde as novas tecnologias estão em todas as áreas, como trabalho, consumo, comunicação, etc.(SANTAELLA, 2003), assumindo papel de importância significativa na vida das pessoas, ainda há uma parcela pequena de pessoas que não concorda que essas ferramentas são essenciais na sociedade atual demonstrando a questão da resistência em utilizá-las, como se observou no caso dos sujeitos pesquisados.

**Figura 3 - Mídias digitais e o cotidiano**

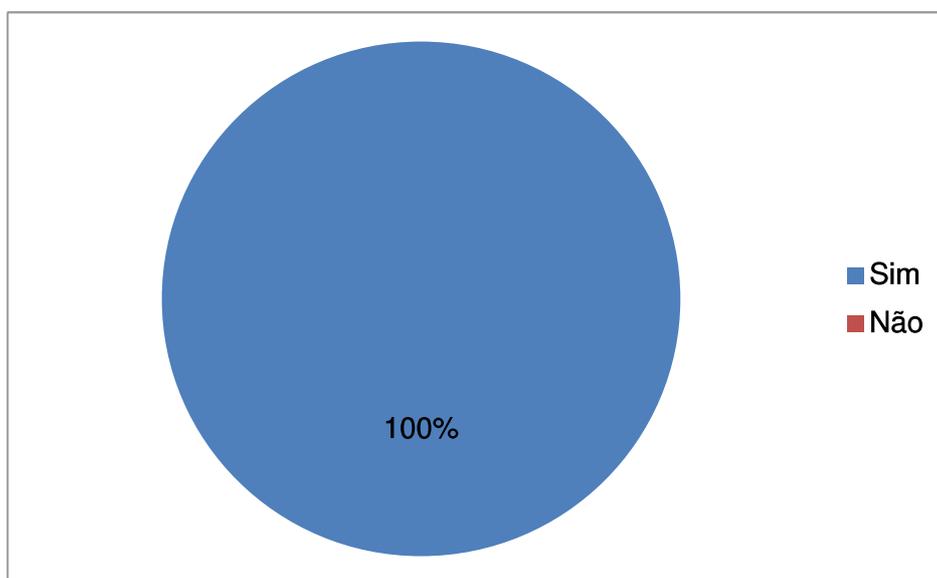
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Ao serem questionados sobre a utilização das ferramentas de mídia digital de forma geral em seu cotidiano, dos 12 (Doze) sujeitos pesquisados, 11 (Onze) deles respondeu a essa questão, sendo que desses: 8 (Oito) ou seja, 73%, disseram que as utilizam com frequência e 3 (Três) ou 27% que não utilizam (FIG. 3). Apenas 1 (um) dos sujeitos não respondeu a essa questão. Segundo Abucarma (2010), para que a inclusão digital torne-se importante na sociedade, é importante tê-la na prática diária dos sujeitos, como observado, a maioria dos sujeitos está, com a utilização das mídias digitais com frequência em seu cotidiano, contribuindo para a disseminação da inclusão social, sendo possível ver contradições quanto a isso com pessoas que as conhecem, mas não as utilizam com frequência, como mostrado no caso aqui tratado.

**Figura 4 - Inserção das mídias digitais na educação**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A FIG. 4 traz a análise da opinião dos sujeitos sobre a importância de ter as mídias inseridas na educação como ferramenta eficaz no auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. Observou-se que 12 (doze), ou seja, 100% dos sujeitos pesquisados concordam que é de grande importância ter a inserção das mídias na educação como ferramenta eficaz no auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. Com a imersão cada vez crescente da sociedade no advento das novas tecnologias, torna-se cada vez mais necessária a inserção das mídias digitais também no processo educacional a fim de que essas funcionem para auxílio ao seu desenvolvimento.

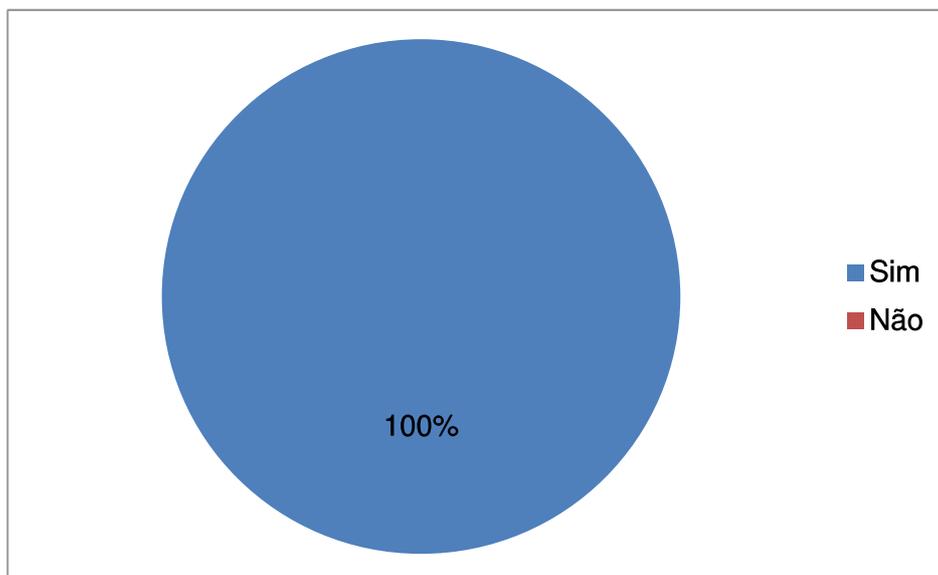
**Figura 5 - Importância das mídias digitais no ensino médio**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Em seguida, foi questionado aos sujeitos a respeito da importância da inserção das mídias digitais no ensino médio, como mostrado na FIG. 5. Dos pesquisados, 12 (doze) ou 100% acham importante ter as mídias digitais inseridas no ensino médio.

Ainda na mesma questão, os sujeitos foram questionados acerca do porquê de suas opiniões. Eles relataram que essas ferramentas são grandes auxiliadoras no processo de ensino-aprendizagem, atuando como recurso metodológico eficaz que promove, entre outras coisas, a aproximação do docente ao discente. Citaram ainda, em suas óticas, que as características de atratividade, dinamismo e motivação provocam o despertar de curiosidades nos alunos no ensino médio. Foram destacados comentários de dois dos sujeitos: *“O aluno prende sua atenção e nos aproximamos mais do seu ‘mundo’”*, e *“Todo veículo de comunicação baseado em tecnologia digital é importante em qualquer modalidade de ensino, uma vez que alunos estão cada dia mais antenados e familiarizados com essas técnicas e ferramentas”*. Observou-se que os sujeitos não citaram o fato de que o ensino médio, segundo Pinheiro (2007), está diretamente ligado a uma formação pessoal em sociedade, enquanto ser participante dela como cidadão.

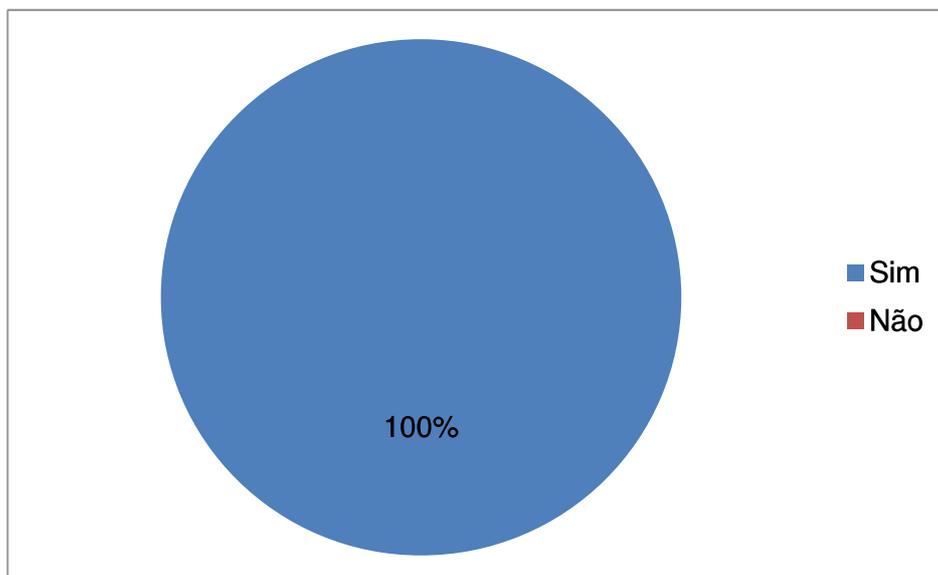
**Figura 6 - Aplicação das mídias digitais na aula**



Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

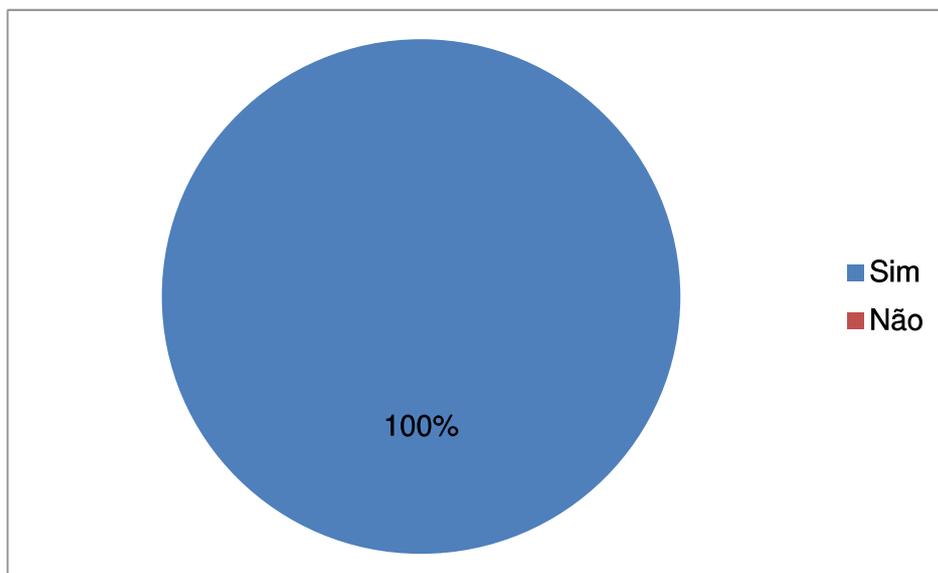
Foi perguntado ainda, se o sujeito pesquisado aplica as mídias digitais em suas aulas, como mostrado na FIG. 6. Observou-se que 12 (doze) ou 100% dos sujeitos as aplicam, fazendo-se conhecer que os docentes pesquisados se mostram conscientes quanto a necessidade da utilização das mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem, buscando através delas novas formas de gerar, transmitir, armazenar e disseminar o saber (PURIFICAÇÃO, 2008), fazendo utilização dessas ferramentas em suas aulas.

**Figura 7 -** Atratividade e motivação nas aulas com as mídias digitais



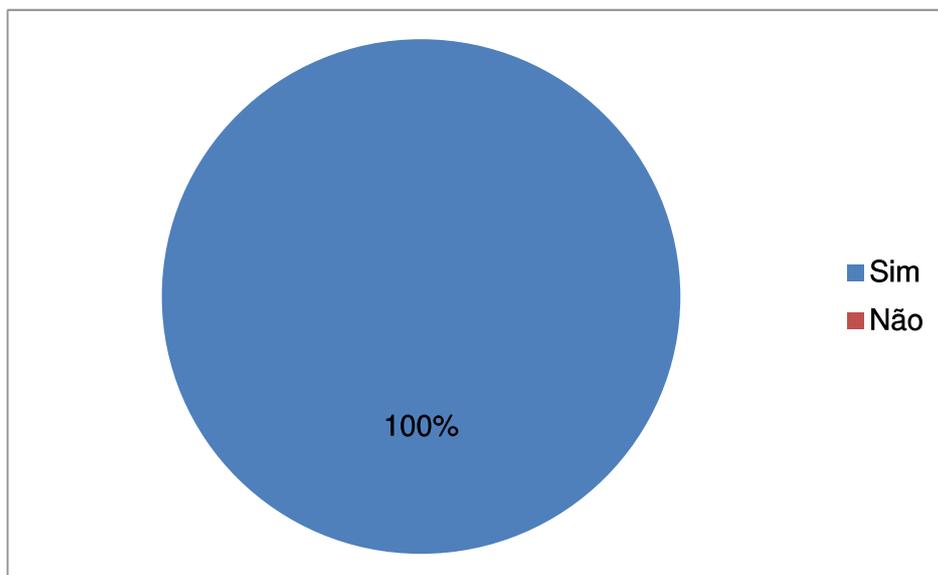
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Em seguida, foi perguntado aos sujeitos que afirmaram utilizar as mídias digitais em suas aulas em questão anterior, se essas aulas se tornaram mais atrativas e motivadoras na visão destes enquanto mediadores do processo. Como mostra a FIG. 7, os 12 (doze) sujeitos, ou 100% afirmaram que sim, suas aulas se configuraram em atrativas e motivadoras a partir da utilização de recursos de mídia digital. Motta e Gava (2011, p.221) afirmam que com “a integração das novas tecnologias no âmbito educativo, as salas de aula se convertem num espaço aberto e interativo”, proporcionando aos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem utiliza-las como ferramenta com cunhos motivacional e atrativo.

**Figura 8 - Mídias digitais e o rendimento escolar**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A FIG. 8 mostra o relato dos sujeitos acerca da questão que perguntou se a utilização das mídias digitais contribuiu de forma positiva na melhora do rendimento escolar dos alunos. Esses em sua totalidade, ou seja, 12 (doze) ou 100% avaliaram como positiva a utilização das mídias digitais para o rendimento escolar dos alunos. Quando utilizadas de forma significativa e adequadas as necessidades da aula, as mídias digitais na educação atingem seu objetivo de atuar como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo na melhor aprendizagem dos alunos e conseqüentemente na melhora do seu rendimento escolar.

**Figura 9 - Mídias digitais e interação**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

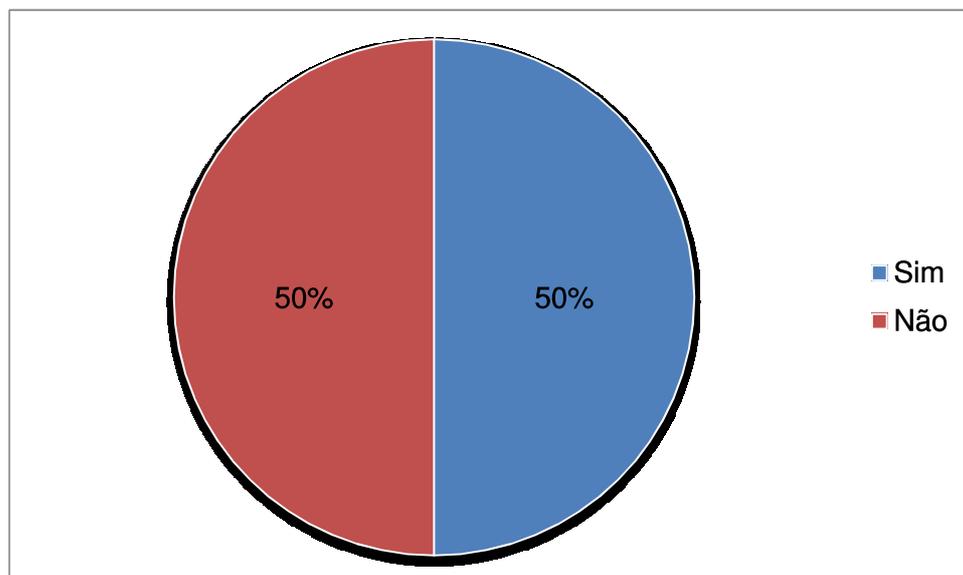
A FIG. 9 mostra a análise da questão que buscou saber se através do uso das mídias digitais, o relacionamento entre os sujeitos pesquisados e seus alunos obteve melhora no que se refere à interação. Todos os sujeitos pesquisados, ou seja, 100% apontaram a melhora de relacionamento entre eles e seus alunos a partir da utilização das mídias digitais. Acerca disso, Faria (2006, p.6) afirma que “Educação é comunicação e, como tal deve estar atenta à questão da interatividade”, mostrando assim, que a relação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um fator importante para tal, podendo-se observar, através da opinião dos sujeitos pesquisados, que a integração das mídias digitais à educação promove essa melhora de interação e conseqüentemente de relacionamento.

Em seguida, os sujeitos foram submetidos ao questionamento sobre como avaliam a reformulação das práticas educacionais na mudança do processo de ensino tradicional para a utilização dos recursos midiáticos. Todos os sujeitos pesquisados comentaram essa questão, ou seja, 12 (doze) ou 100%, e de acordo com as respostas dadas, observou-se que os sujeitos avaliam como positiva, pois, segundo eles, as novas práticas educacionais com a utilização das mídias digitais

tornam as aulas, bem como, a transmissão de conteúdos mais criativos, motivadores e transformadores.

Foi possível observar também, que ainda há resistência por parte de alguns dos docentes em aderir ao processo de ensino pautado na utilização das mídias digitais, defendendo que o método tradicional não pode ser substituído pelo pautado nas mídias e tecnologias educacionais, sendo, de acordo com eles, necessário que haja um cuidado minucioso relacionado a essa reformulação, pois os dois devem se integrar, como podemos observar em comentário de um dos sujeitos: “*Os recursos digitais vão aos poucos completando o ensino tradicional*”, enfatizando a relação de utilização dos dois tipos de métodos de ensino.

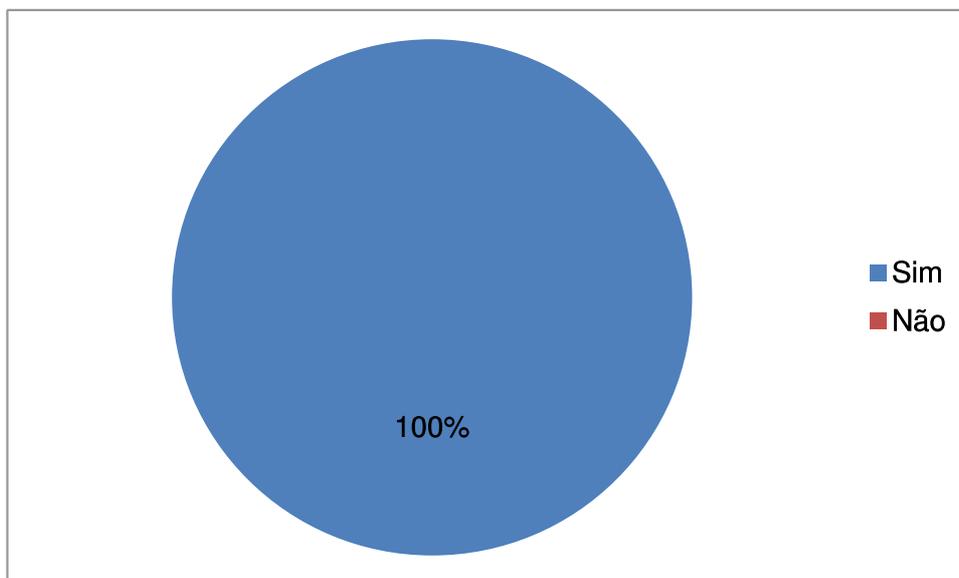
Após isso, os professores foram submetidos a questionamento que buscou saber quais as principais dificuldades encontradas por eles após as mudanças no tocante à inserção das mídias digitais educacionais no processo. Todos os sujeitos responderam a essa questão, ou seja, 12 (doze) ou 100%. Após análise dos relatos obtidos, pôde-se ver que a maioria apontou como principais dificuldades: a adaptação aos recursos e ferramentas midiáticas, apontando o medo de manuseá-los por parte dos profissionais como principal motivo, enfatizando para a falta de treinamento para manuseio dos recursos midiáticos, como podemos ver em comentário feito por um dos sujeitos: “*O fato de ser inserido no meio bruscamente sem uma preparação mais profunda anteriormente*”, e ainda a insuficiência de recursos/estrutura na escola.

**Figura 10 - Mídias digitais e a formação enquanto educador**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A FIG. 10 trata a utilização dos recursos midiáticos no processo de formação dos sujeitos, onde, observou-se que 6 (seis) deles, ou seja, 50% disse ter tido acesso as mídias digitais em sua formação, e outros 6 ou 50% dos sujeitos disseram não ter tido acesso a essas ferramentas em seu processo de formação. Kenski (2007) aborda as novas atribuições que esse professor passará a ter, dentre elas, uma formação voltada para a adequação a novos desafios, autonomia para a escolha do recurso e o momento certo de utilizá-lo, a fim de auxiliá-lo a praticar uma educação guiada pelas tecnologias digitais de forma mais efetiva. Diante disso, observou-se que dos docentes inseridos no processo de integração das mídias digitais na educação na instituição, metade deles não teve essas ferramentas em seu processo de formação, fato que se justifica pelo fato de que essas são ferramentas novas, dificultando ainda mais na adaptação a essas ferramentas.

**Figura 11** - Mídias digitais no processo de formação e a sua inserção no campo de atuação



Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Os sujeitos pesquisados que disseram não ter tido acesso as mídias digitais em seu processo de formação em questão anterior, esses em total de 6 (seis), foram submetidos a questionamento onde buscou-se saber se em seu processo de formação, a utilização das mídias digitais na educação tivesse sido enfatizada, se teria facilitado na inserção dessas ferramentas em seu campo de atuação. Dos sujeitos aptos a responder essa questão, apenas 5(cinco) ou 83% o fizeram, relatando que sim, tê-las no processo de formação facilitaria na utilização dessas ferramentas no seu campo de atuação (FIG. 11). Isso mostra que tê-las no processo de formação é de fundamental importância para a ambientação dos docentes a essas tecnologias, auxiliando para que eles as utilizem futuramente em seu campo de atuação de forma que possa atender aos objetivos a que essas se propõem, como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem.

Ao final do questionário foi perguntado aos 6 (seis) sujeitos que afirmaram em questão anterior terem tido as mídias digitais inseridas em seu processo de formação, quais os pontos que foram facilitados na aplicação das ferramentas de mídia digital em seu campo de atuação ao se ter acesso a essas ferramentas em seu processo de formação. Dos sujeitos aptos a responder essa questão, apenas 5 (cinco) ou 83% o fizeram, dizendo que os pontos foram: a administração do tempo de aula, amadurecimento de relação entre professor-aluno, tratamento e

aprofundamento de conteúdo específico de forma motivadora, busca facilitada a conteúdos específicos da disciplina através desses recursos, e ainda, melhor adequação às linguagens impostas pela utilização das mídias digitais e novas tecnologias, além de obtenção de técnicas de retenção da atenção dos alunos. Relatos que permitem verificar que a formação do docente com a utilização dessas ferramentas midiáticas, contribui para a formação das novas competências exigidas desse professor que está inserido no processo de integração das mídias digitais com o processo educacional em seu campo de atuação.

## 4.2 CLASSE ALUNOS

Para análise dos dados, observou-se entre os sujeitos da classe aluno, a distribuição percentual da amostra por gênero que é mostrada a seguir:

**TABELA 5** - Distribuição percentual da amostra da classe alunos por sexo

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES</b>	<b>PORCENTAGEM (%)</b>
Feminino	90	63
Masculino	52	37
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A TAB. 5 acima mostra a distribuição dos sujeitos pesquisados pela variável gênero. Observa-se que do total de sujeitos da pesquisa, 90 (Noventa) são pertencentes ao gênero feminino, ou seja, 63% e 52 (Cinquenta e dois), ou 37% são do gênero masculino. No universo de sujeitos selecionados para a realização dessa pesquisa, a escola campo possui maior número de mulheres matriculadas no ensino médio do que homens, por isso notou-se a maioria de participantes do gênero feminino.

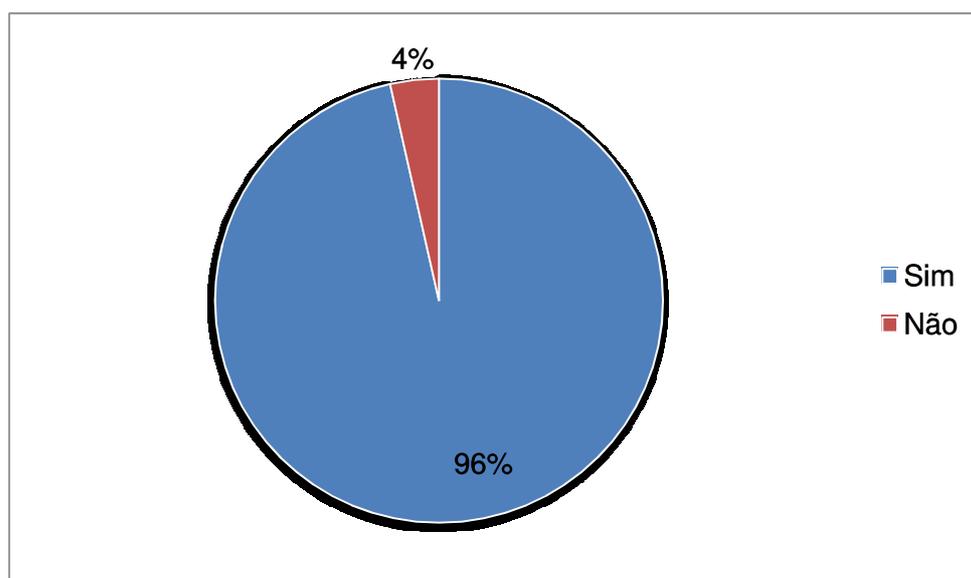
TABELA 6 - Distribuição percentual da amostra de participantes por ano/série

VARIÁVEIS	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	PORCENTAGEM (%)
1º Ano	67	47
2º Ano	42	30
3º Ano	33	23
TOTAL	142	100

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A TAB. 6 demonstra a organização dos sujeitos da pesquisa quanto ao ano/série que estão cursando, nos quais 67 (Sessenta e sete), ou seja, 47% cursam o 1º Ano, 42 (Quarenta e dois) cursam o 2º Ano, ou seja, 30% e 33 (Trinta e três) ou 23% estão cursando o 3º Ano do ensino médio na escola campo de pesquisa. A instituição de ensino tem as turmas de 1º Ano do ensino médio como as que possuem maior número de alunos matriculados e as turmas de 3º Ano o menor número, por isso, observou-se que a quantidade de alunos selecionados que cursam o 1º Ano do ensino médio é maior que as demais e a do terceiro ano, de menor quantidade.

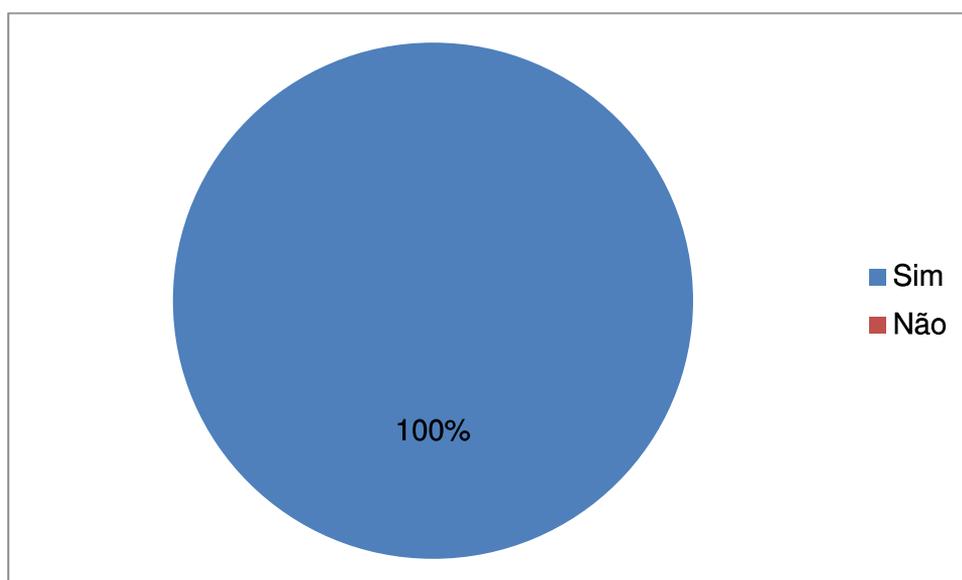
Figura 12 - Significado de mídias digitais



Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A partir da FIG. 12, é demonstrada a análise dos sujeitos que foram questionados sobre se conhecem o significado de mídias digitais. Do total de sujeitos, 137 (Cento e trinta e sete), ou seja, 96% disseram que sim, sabem o que são mídias digitais e apenas 5 (Cinco) ou 4% não sabem o que são essas ferramentas. A partir disso, observou-se que apenas uma pequena parcela dos sujeitos disse não saber o que são as mídias digitais, fato que chamou atenção por estes estarem inseridos na chamada “sociedade da informação”, que segundo Burgarelli (2011, p.54), “cresceram em meio aos bits, e não temem as novas tecnologias, pois não são nada mais do que a realidade”. Realidade esta que a maioria dos sujeitos pesquisados disse conhecer.

**Figura 13 - Mídias digitais e a sociedade**

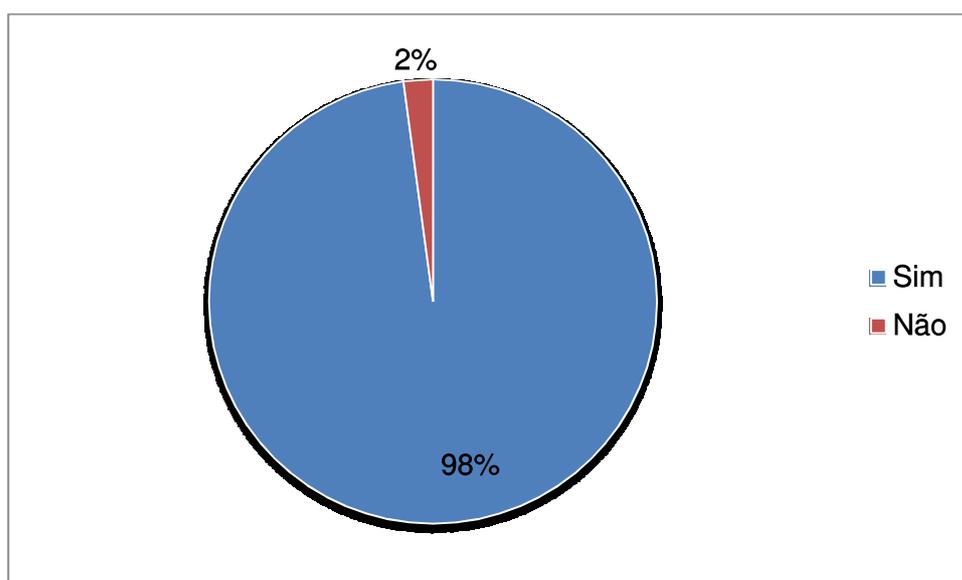


**Fonte:** Pesquisador do estudo (2013).

A FIG. 13 demonstra a distribuição de sujeitos que foram questionados sobre se acham, ou não, as mídias digitais e novas tecnologias essenciais na sociedade atual. Após os resultados obtidos, observou-se que todos os 142 (Cento e quarenta e dois) alunos pesquisados, ou seja, 100% acham as mídias digitais essenciais na sociedade atual. Segundo Abucarma (2010), o surgimento e o seu avanço cada vez mais crescente, além da sua utilização em todas as esferas da sociedade, fazem com que as mídias digitais tenham uma importância significativa e que essas se tornem essenciais no cotidiano das pessoas.

Em seguida foi perguntado o porquê de suas opiniões, obtendo relatos de que esses recursos tecnológicos auxiliam na rápida e eficiente execução de atividades e processos que antes eram mais demorados, que contribuem para o aumento da capacidade de comunicação e transmissão de informação promovendo a interatividade, como segue relato de um dos sujeitos pesquisados: *“Possibilitam a interação e comunicação entre pessoas e o acesso a informações diversas”*, facilitando a obtenção de novos conhecimentos, e que a sociedade necessita se adaptar a tais tecnologias, já que estas estão em todas as suas esferas, como segue relato de um dos sujeitos pesquisados a cerca disso: *“Elas estão presentes em todos os campos da nossa vida, nos auxiliando todos os dias”*.

**Figura 14 - Mídias digitais e o cotidiano**

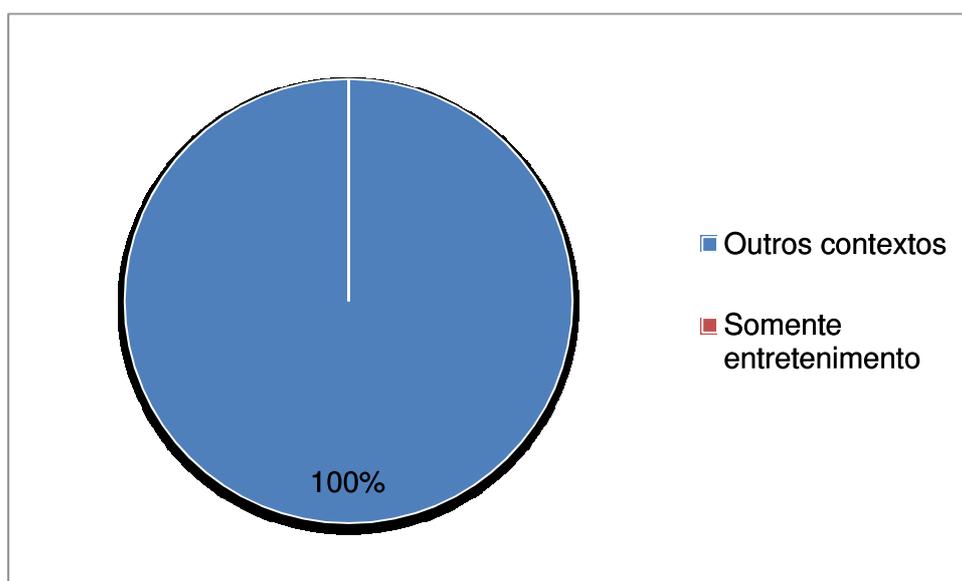


Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A partir da análise dos dados obtidos em questão onde foi perguntado se o sujeito utiliza os recursos de mídia digital frequentemente no seu cotidiano, observou-se que 139 (Cento e trinta e nove), ou seja, 98% dos sujeitos disseram utilizar as mídias digitais frequentemente e 3 (Três) ou 2% relataram que não utilizam as mídias digitais com frequência em seu cotidiano, conforme mostrado na FIG. 14. Com a utilização das mídias digitais em todos os campos da sociedade e sua crescente influência sobre a vida das pessoas, pôde-se observar que ainda há pessoas que não as utiliza com frequência em seu cotidiano. Estando em todos os

lugares e nas mais diversas formas, as mídias digitais possibilitam que as pessoas tenham acesso a elas frequentemente em seu cotidiano, como observado no relato da maioria dos sujeitos.

**Figura 15 -** Mídias digitais, entretenimento e outros contextos



Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

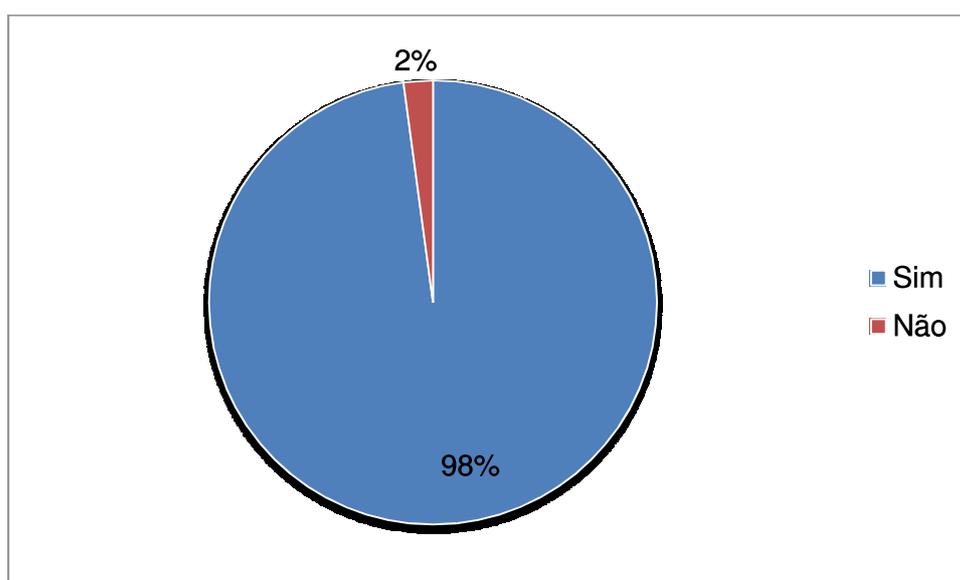
Na FIG. 15 é mostrada a análise sobre a opinião dos sujeitos acerca da utilização das mídias, se estas servem apenas para entretenimento ou podem ser usadas em outros contextos. A opinião de todos os 142 (Cento e quarenta e dois) sujeitos pesquisados, ou seja, 100% foram que as mídias digitais podem sim ser utilizadas em outros contextos e não somente para entretenimento. Segundo Santaella (2003, p.23) “as novas tecnologias da informação e comunicação estão mudando não apenas as formas do entretenimento e do lazer, mas potencialmente todas as esferas da sociedade”, como o trabalho, consumo, comunicação e até educação.

Em questionamento seguinte, foi perguntado aos sujeitos a respeito da importância do uso das ferramentas de mídia digital especificamente na escola. De acordo com os resultados, pôde-se observar que estas ferramentas proporcionam o dinamismo da forma de ensino e melhora da aprendizagem, pois, são fonte de grande quantidade de informações tratadas com maior interação entre os sujeitos do processo, tornando as aulas com aspectos mais atrativos e motivacionais obtendo

maior atenção dos alunos às aulas, contribuindo diretamente para a melhora na aquisição de conhecimentos e conseqüentemente no rendimento escolar.

Segue relato de alguns sujeitos pesquisados sobre essa questão: *“Na escola usamos o Datashow, a lousa digital e até mesmo a internet para interagir mais na aula, usando esses novos recursos tornando a aula mais atrativa e motivadora”*. Outro relatou: *“A aula se torna mais criativa, dinamizando o processo de aprendizagem, e permitindo o aluno interagir mais com o professor”*. Observando-se que dentre muitos, estes são os principais pontos que os sujeitos pesquisados destacaram como importantes na utilização desses recursos na escola.

**Figura 16 - Mídias digitais no processo educacional e sua importância para o futuro**

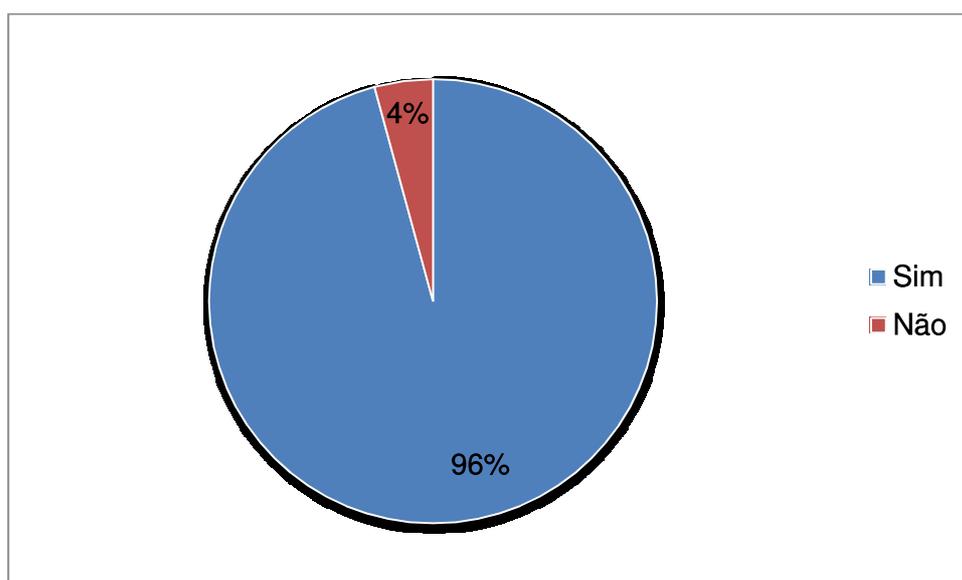


Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Em seguida, foi perguntado se os sujeitos acham que a inserção dos recursos de mídia digital e as novas tecnologias no processo educacional são importantes para o seu futuro (enquanto atuante no mercado de trabalho ou pesquisador), conforme mostrado na FIG. 16. De acordo com os dados analisados, observou-se que 139 (Cento e trinta e nove) ou 98% acham que sim, a inserção dos recursos de mídia digital no processo educacional tem importância significativa para o seu futuro e 3 (três), ou seja, 2% acham que a utilização dessas ferramentas não é fator de importância para o seu futuro. Como alunos do ensino médio, que prepara para o

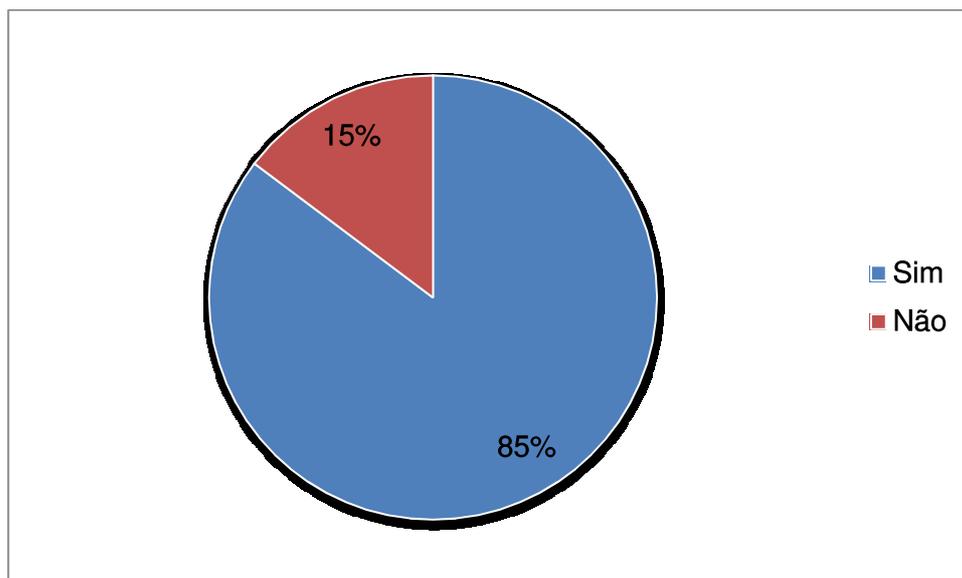
mercado de trabalho e para a pesquisa, observou-se que grande parte dos sujeitos tem a convicção de que a utilização das mídias digitais no seu processo de ensino é importante para o seu futuro, sendo esse usuário massivo das novas tecnologias e prestes a se deparar com elas em qualquer caminho futuro que este seguir em sua vida.

**Figura 17 - Utilização das mídias digitais na escola**



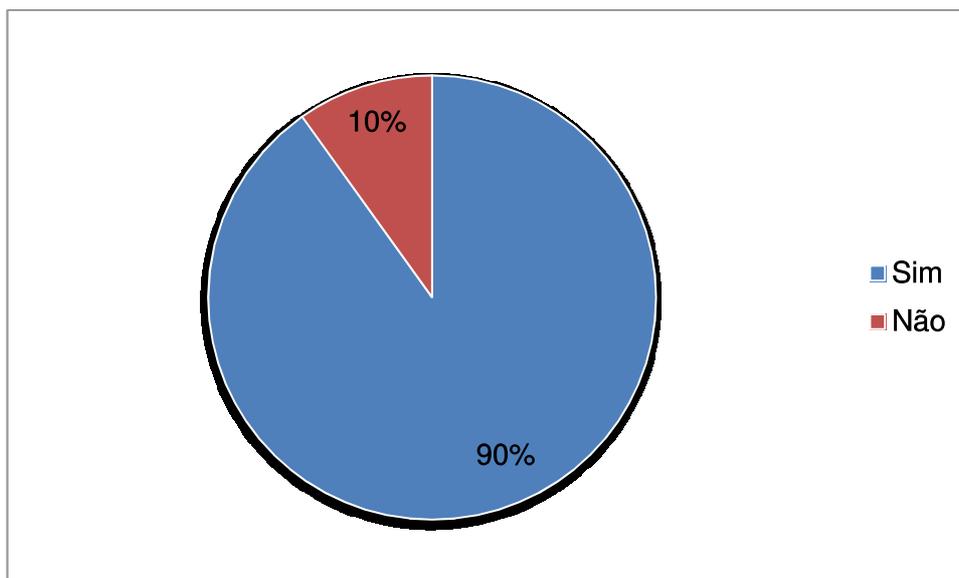
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A partir da FIG. 17, que demonstra a análise dos dados obtidos na questão que perguntou se a escola que o sujeito pesquisado estuda utiliza as ferramentas de mídia digital, observou-se que 136 (Cento e trinta e seis), ou seja, 96% respondeu que sim, e 6 (seis) ou 4% responderam que não, que a escola não utiliza as ferramentas de mídia digital. Os resultados de negativa surpreenderam pelo fato de que a escola dispõe de recursos de mídia digital e os utiliza no processo de ensino-aprendizagem, fato que se confirma ao observar que grande parte dos sujeitos pesquisados confirmou a utilização dessas ferramentas no ambiente da escola.

**Figura 18 - A utilização das mídias digitais**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

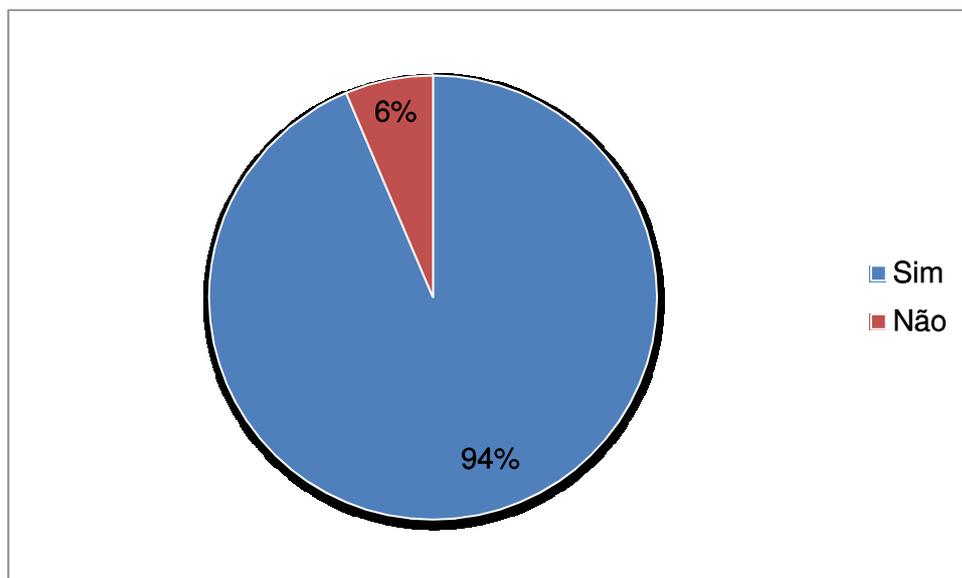
Os sujeitos que responderam a questão anterior positivamente, dizendo que a escola em que estudam utiliza os recursos de mídia digital, responderam a questão seguinte, que perguntava se esses recursos estão sendo utilizados de forma correta, contribuindo para facilitação e melhoria da aprendizagem, conforme análise mostrada na FIG. 18. Observou-se que dos 136 (Cento e trinta e seis) que estavam aptos a responder, 116 (Cento e dezesseis), ou seja, 85% disseram que sim e 20 (vinte) ou 15% disseram que os recursos não estão sendo utilizados de forma correta, não contribuindo para a facilitação e melhoria da aprendizagem. Observou-se que pequena parte dos sujeitos disse que os recursos não estão sendo bem utilizados. Mas, para que isso ocorra, segundo Prado (2003), a “reconstrução da prática é fundamental para que o uso da mídia possa ser integrado às atividades pedagógicas”, de forma que essas se adequem as necessidades desses discentes e sejam utilizadas a fim de facilitarem e melhorarem o índice de aprendizagem.

**Figura 19 - Interatividade no processo de ensino com as mídias digitais**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

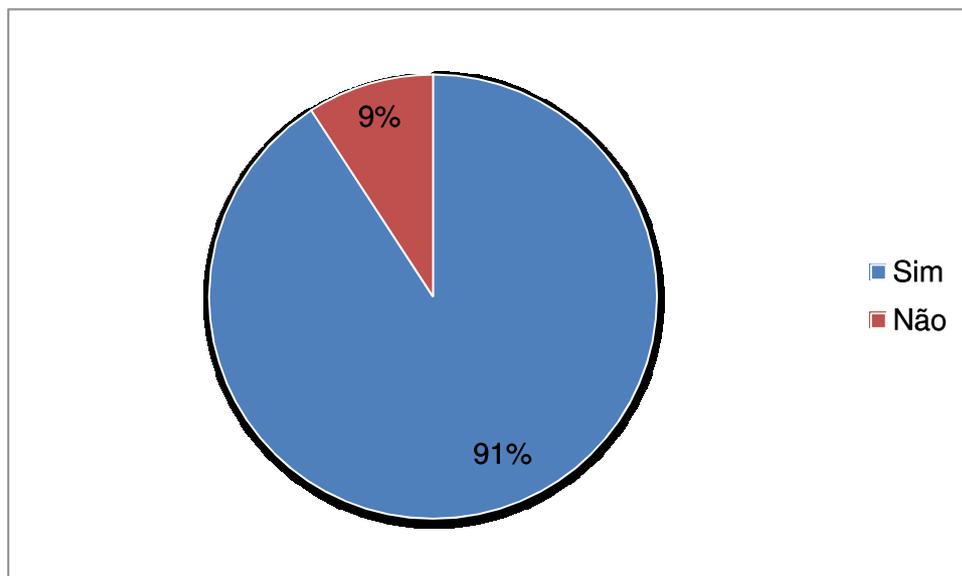
Conforme dados apresentados na FIG. 19, que mostras a análise do questionamento que buscou saber se o processo de ensino tornou-se mais interativo a partir da utilização dessas ferramentas de mídia digital, oferecendo mais oportunidade de interagir ativamente com o emissor proporcionando melhora de relacionamento entre aluno-professor. Das respostas obtidas 128 (Cento e vinte e oito), ou seja, 90% disseram que sim, que o ensino se tornou mais interativo resultando em melhora de relacionamento, e 14 (quatorze) ou 10% responderam a essa questão negativamente. De acordo com Motta e Gava (2011, p.221), “A integração das novas tecnologias no âmbito educativo, as salas de aula se convertem num espaço aberto e interativo, que permita assegurar o direito a uma educação para todos”, permitindo que assim haja melhora de relacionamento entre os sujeitos envolvidos nesse processo, como se pôde observar nessa análise, e conseqüentemente a melhor disseminação do conhecimento.

**Figura 20** - A mudança da forma de ensino com as mídias digitais



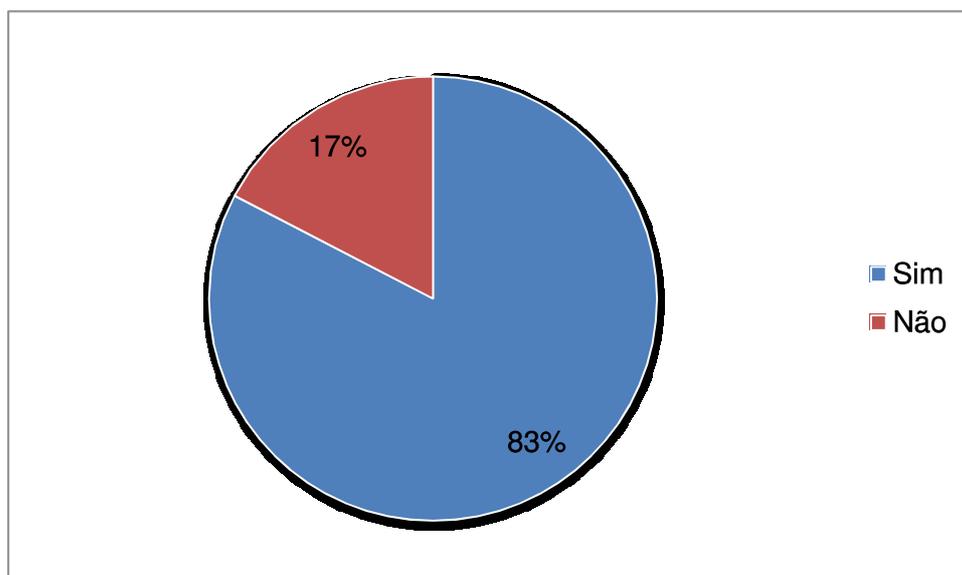
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Ao ser levantado o questionamento a cerca da significância em relação à mudança da forma de ensino, da tradicional (lousa, pincel, livro, etc.) pela inserção das mídias digitais, 133 (Cento e trinta e três) sujeitos, ou seja, 94% avaliou esse processo de mudança do processo educacional como significativa/interessante, enquanto que outros 9 (nove) sujeitos ou 6% responderam negativamente, conforme dados apresentados na FIG. 20. Observou-se que a maior parte dos sujeitos avaliou a mudança da forma de ensino da tradicional para a mediada pelas mídias digitais como significativa/interessante, pois esta permite, através do uso dos diversos recursos midiáticos, que os alunos pesquisem, interpretem, compreendam, enfim, que esses hajam de forma mais dinâmica, e de acordo com Burgarelli (2011, p67), que essas ferramentas venham “situando o aluno no centro do processo de aprendizagem”.

**Figura 21** - Atratividade e motivação nas aulas com as mídias digitais

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

A FIG. 21 mostra a opinião dos sujeitos a cerca da questão que pergunta se as aulas que utilizam os recursos midiáticos se tornaram mais atrativas e motivadoras, dos respondentes 129 (cento e vinte e nove) ou 91% disseram que sim, as aulas se tornaram mais motivadoras e atrativas após a inserção dos recursos de mídia digital, outros 13 (treze) ou 9% dos sujeitos responderam a essa questão negativamente. Observou-se que as mídias digitais, com sua característica de promover interação e dinamismo, e com as suas especificações moldadas a atender ao objetivo a que se destina, mudam a característica das aulas de monótonas para atrativas e motivadoras, envolvendo os alunos no processo de ensino, e despertando maior interesse por pesquisar mais e, com isso, aumentar seu conhecimento acerca de determinado assunto, quando este é tratado com a utilização dos recursos midiáticos.

**Figura 22 - Mídias digitais e o rendimento escolar**

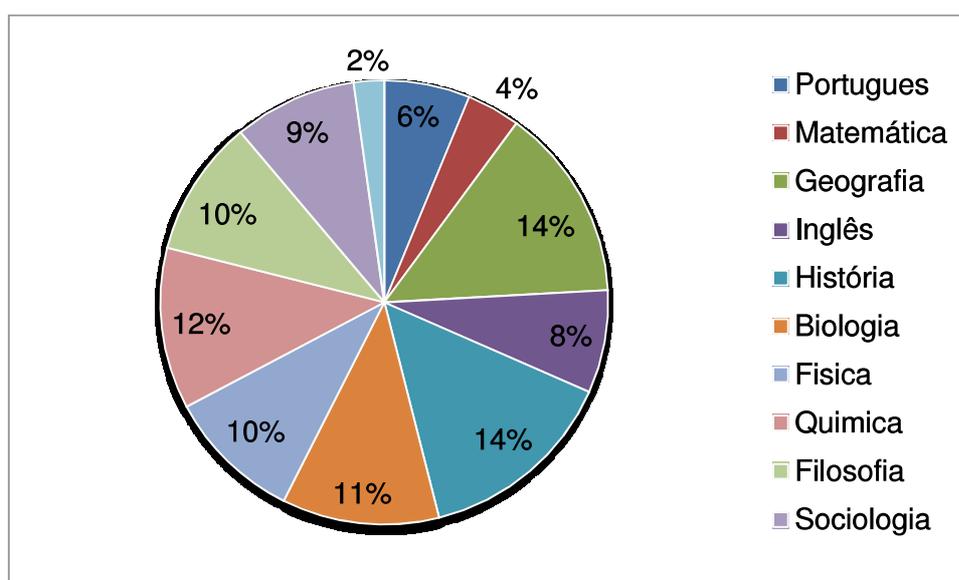
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Na questão seguinte, foi levantado o questionamento sobre a utilização das mídias digitais, se essas contribuíram positivamente no rendimento escolar dos sujeitos pesquisados, como mostra a FIG. 22. Desses, 129 (Cento e vinte e nove), ou seja, 91% disseram que a utilização das mídias digitais contribuiu positivamente no seu rendimento, enquanto que 13 (treze) ou 9% contradisseram essa afirmativa, afirmando não ter obtido melhora em seu rendimento escolar. Observou-se que, como as ferramentas de mídia digital provocam o dinamismo no ambiente de ensino e promovem a facilitação do processo de ensino-aprendizagem, estas contribuem diretamente, junto com a grande capacidade de envolvimento do aluno e detenção da atenção durante a aula, para a conseqüente melhora no rendimento escolar de quantidade significativa dos sujeitos pesquisados.

Após isso, foi questionado aos sujeitos que responderam positivamente à questão anterior, que foram um total de 129 (Cento e vinte e nove), sendo que 6 (Seis) ou 4% não respondeu a essa questão, que buscou saber quais as formas pelas quais a utilização das mídias digitais contribuiu para melhora em seu rendimento escolar. De acordo com os resultados obtidos, observou-se que com a utilização dessas ferramentas, há melhor tratamento e aprofundamento dos conhecimentos além da característica de dinamismo e de facilitação do processo de ensino-aprendizagem, que tornam este *“mais interessante”*, auxiliando na melhor

compreensão de determinados assuntos e resultando em aumento e, conseqüentemente, na melhora no aprendizado, como afirmou um dos sujeitos: *“Facilitando o entendimento, pois a teoria passa para a prática, ou seja, a gente vê a teoria e vê na prática tudo o que ela diz”*. O acesso a informações extras através de pesquisas, também pôde ser observado nos relatos dos sujeitos, que com as mídias obteve-se melhora nas formas de pesquisar, proporcionando o acesso a conteúdos que complementam os assuntos que foram tratados em sala, aumentando o conhecimento sobre estes, como relatou um dos sujeitos: *“Com a motivação de pesquisar e melhorar a aprendizagem”*.

**Figura 23 - Mídias digitais e a melhora na aprendizagem em disciplinas**



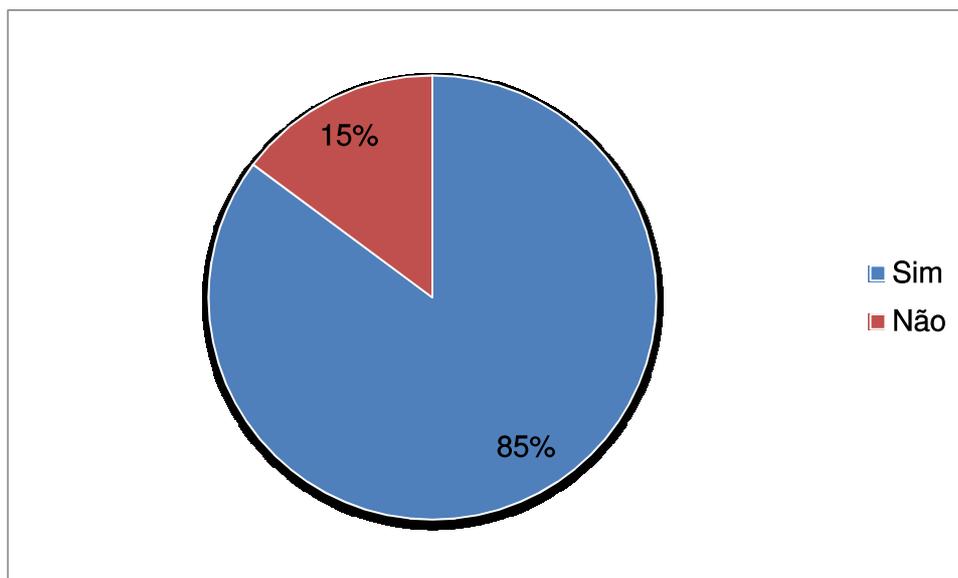
Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Em seguida, os sujeitos pesquisados foram submetidos a questionamento acerca de quais disciplinas que esses estão cursando que se tornaram melhores na aprendizagem depois da inserção das mídias digitais, conforme mostrado na FIG. 23. Observou-se que a disciplina de Geografia com 109 (Cento e nove) ou 14% dos sujeitos, e de História com 112 (Cento e doze) ou 14%, foram as disciplinas que foram apontadas como tendo maior índice de melhora na aprendizagem de seus conteúdos a partir da utilização das mídias digitais, caracterizando que disciplinas de ciências humanas, como são as que possuíram maior índice de escolha entre os

sujeitos pesquisados, são melhores de se compreender através da utilização desses recursos.

Observou-se ainda, que as disciplinas que foram as segundas mais escolhidas, como Química com 91 (Noventa e um) ou 12%, Biologia com 88 (Oitenta e oito) ou 11% das escolhas dos sujeitos, Filosofia com 77 (Setenta e sete) ou 10%, Física com 76 (Setenta e seis) ou 10% e Sociologia com 69 (Sessenta e nove) ou 9% das escolhas, são as disciplinas nas quais também houve melhora significativa na aprendizagem de seus conteúdos com a utilização das mídias digitais segundo os pesquisados.

Por fim, as disciplinas de Inglês com 58 (Cinquenta e oito) ou 8% das escolhas, Português com 48 ou 6%, Matemática com 30 ou 4% e a escolha de Outras disciplinas com 17, ou seja, 2% dos pesquisados, são as demais disciplinas que utilizam as mídias digitais e que foram apontadas como as que os sujeitos obtiveram melhora na aprendizagem de seus conteúdos. Vale salientar que a opção de escolha de outras disciplinas mostrou as disciplinas de Ensino Religioso, Espanhol e Educação Física como também sendo indicadas pelos sujeitos. Identificou-se, com essa questão que as disciplinas das Ciências Humanas têm maior índice de melhora de transmissão de conhecimentos e conseqüentemente, melhora de aprendizagem que disciplinas das Ciências Exatas, das quais a de matemática obteve menor índice de escolha entre os sujeitos.

**Figura 24 - Mídias digitais e a pesquisa**

Fonte: Pesquisador do estudo (2013).

Por fim, foi questionado aos sujeitos se a utilização das mídias digitais provoca a vontade de pesquisar sobre determinado assunto, quando esse é trabalhado com o auxílio dessas ferramentas, como mostra a FIG. 24. Dos pesquisados, 121 (cento e vinte e um) ou 85% disseram que sim, assuntos que são tratados com o auxílio dos recursos midiáticos provocam neles a vontade de pesquisar mais sobre tal, enquanto que 21 (vinte e um) ou 15% responderam negativamente. Segundo Moran (2013), as mídias digitais promovem a ampliação dos limites até o inimaginável quando utilizadas como forma de deter a atenção para os conteúdos trabalhados, apresentando características de interatividade e participação dos envolvidos no processo, provocando o senso crítico e de investigação.

Diante disso, observa-se que a inserção das mídias digitais educacionais com suas características que visam à melhora e a facilitação do processo de ensino-aprendizagem, tem sua utilização feita de forma eficaz quando podem ser vistas entre os sujeitos envolvidos, características que permitem a melhora significativa de seus desempenhos no processo, tanto do professor, no sentido da transmissão de conteúdos e relacionamento com discentes, e quanto dos alunos na absorção e desenvolvimento de habilidades como o senso crítico, capacidade de investigação, motivação e sua participação no centro do processo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o conhecimento dos resultados obtidos com este estudo, é notório que o processo de inserção das mídias digitais educacionais, bem como, das novas tecnologias no ensino médio gera, além de diversos desafios para todos os sujeitos envolvidos no processo, a melhora significativa deste, através da geração de contribuições positivas para ambos, a partir da utilização dessas ferramentas.

Detectou-se que, tanto para os professores quanto para os alunos, a inserção das mídias na educação são importantes, pois essas ferramentas são conhecidas por todos e estão presentes em seu cotidiano sendo utilizadas frequentemente, e quando utilizadas com objetivo de auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, promovem a facilitação da transmissão de conhecimento por parte do professor e recepção por parte dos alunos, proporcionando maior interação entre eles.

Além disso, observou-se que os sujeitos envolvidos nesse processo de integração acham importante que ele ocorra no ensino médio, modalidade de ensino da qual pertencem, mas não somente a este, e sim em todas as modalidades de ensino segundo a ótica dos professores, pois estas contribuem para a descoberta de novos significados para a educação na sociedade atual, sendo o uso dessas ferramentas importantes para o futuro dos alunos enquanto profissionais ou pesquisadores.

Nota-se ainda, que todos os sujeitos estão envolvidos na utilização desses recursos no ambiente da escola, e que a utilização dessas de forma efetiva se faz através da utilização de estratégias eficientes de uso, onde são abordadas as características de atratividade, motivação e capacidade de investigação, que são desenvolvidas a partir da adequação e utilização desses recursos nas aulas, e que contribuem para uma transmissão de conteúdo de forma dinâmica, refletindo diretamente na melhora do rendimento escolar dos alunos. Tanto professores quanto alunos, enquanto sujeitos envolvidos no processo de integração obtiveram melhora de relacionamento entre si, resultado da interatividade que é desenvolvida a partir da utilização dos recursos de mídia digital em aula. Observou-se, ainda, que os docentes que utilizam essa prática de ensino voltada para a utilização das mídias digitais, avaliam como positiva a mudança das práticas pedagógicas a fim de adequar as especificidades das mídias à suas necessidades, mas que o ensino

tradicional não deve ser substituído totalmente e sim que essas duas formas de ensino atuem concomitantemente. Já para os alunos, a forma de ensino pautada nas mídias digitais e tecnologias é dinâmica e envolvente, tornando-o mais significativo e interessante quando relacionado ao processo de ensino tradicional.

Foi possível perceber ainda, que os professores enfrentaram diversos desafios para promover a integração das mídias às suas aulas, como a difícil adaptação aos recursos e ferramentas midiáticas, com a existência do medo para realizar o manuseio dessas, relacionando-os à falta de treinamento ou capacitação desses para tanto, ressaltando também a insuficiência de recursos e de estrutura da escola que também age como agente desafiador nesse processo de integração. Percebeu-se ainda que a familiarização e utilização dessas ferramentas desde o processo de formação do docente, facilita para o desenvolvimento da utilização e minimização dos desafios impostos pela inserção desses recursos de mídia digital no ambiente de efetivação das ações que é a escola.

Percebe-se ainda, que os alunos sentiram haver mudanças no processo de ensino a partir da utilização das mídias neste, pois a interação e dinamismo trazidos às aulas por meio dessas ferramentas midiáticas contribuíram para que estas se tornassem motivadoras e atrativas, o que resultou, segundo os próprios alunos pesquisados, na melhora do rendimento escolar através do tratamento e aprofundamento dos conhecimentos abordados em aula. A partir disso, notou-se que os alunos obtiveram melhora de aprendizagem após a inserção das mídias digitais nas disciplinas das Ciências Humanas, como Geografia e História e pouca indicação de melhora em disciplinas das Ciências Exatas, o que mostra que a utilização dessas, em disciplinas mais teóricas são mais eficientes do que em disciplinas onde a prática é necessária como os cálculos.

Diante das limitações encontradas para realização desse trabalho na fase de levantamento dos dados, como a dificuldade de acesso à escola para conversa com Diretor da instituição e, posteriormente, ter contato com os docentes na escola em dias de aplicação dos questionários, este estudo cumpriu com o objetivo a que se propôs.

A partir de suas conclusões, este pode ainda ser utilizado como parâmetro para trabalhos futuros, como a promoção de capacitação a professores para utilização das mídias digitais e novas tecnologias na educação de forma efetiva, bem

como, generalizar sua utilização, tornando-a cada vez mais disseminada dentro do ambiente da escola provocando assim, a criação de uma cultura de utilização desses meios, e ainda a expansão desse processo de integração mídias-educação, buscando-se a sua adoção também em outras instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUCARMA, M. Tecnologia no ensino médio e inclusão digital. **ETIC - Encontro De Iniciação Científica - ISSN 21-76-8498**, América do Norte, 5 3 08 2010.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 79, p. 75-89, jan. 2009.

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. 2 ed. Curitiba: ibpex, 2008. 139p.

BURGARELLI, Sérgio. **Tecnologia Digital e Educação: O uso de novos suportes midiáticos no ensino jurídico**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://tede.mackenzie.com.br//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=2412](http://tede.mackenzie.com.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2412) >. Acesso em: 10 Jul. 2013.

FARIA, Dóris Santos de. Proposta pedagógica. In: Salto para o Futuro. **Debate: mídias na educação**. Rio de Janeiro: TV Escola, SEED-MEC, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio eletrônico**. Rio de Janeiro: Regis Ltda., 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed., São Paulo : Atlas, 2002. Disponível em: <[http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquis a\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquis_a_-_antonio_carlos_gil.pdf) >. Acesso em: 10 Jul. 2013.

GOULÃO, Maria de Fátima. Ensinar a aprender na sociedade do conhecimento: o que significa ser professor?. In: BARROS, Daniela Melaré Vieira [et al.]. (Org.). **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa: [s.n.], 2011, p. 73-86.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

KUENZER, Acacia Zeneida. O Ensino Médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito. **Educação & Sociedade**, ano XXI, nº 70, p. 15-39, Abr.00.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MORAN, José Manuel. **As mídias na educação**. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias\\_educ.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm)>. Acesso em: 5 nov. 2012.

\_\_\_\_\_. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios.** Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf> >. Acesso em: 08 Jul. 2013.

MOTTA, Gláucio R. GAVA, Tânia B. S. As comunidades virtuais de aprendizagem como espaço de formação docente. In: NOBRE, Isaura Alcina Martins [et al.]. (Org.). **Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios.** Serra, ES : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2011, p. 207-226.

PASSARELLI, Brasilina. **Interfaces digitais na educação: @lucin[ações] consentidas.** São Paulo: Escola do Futuro da USP, 2007.

PINHEIRO, Nilcéia Aparecida. et al. Ciência, tecnologia e sociedade: A relevância do enfoque CTS para o contexto do ensino médio. **Ciência & Educação**, v. 13, n. 1, p. 71-84, Jan. 2007.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Integração de tecnologias com as mídias digitais.** Disponível em: < <http://midiasnaeducacao-joanirse.blogspot.com.br/2009/02/integracao-de-tecnologias-com-as-midias.html> >. Acesso em: 23 Jan. 2013.

PRADO, Maria Elisabette; SCHLUNZEN JUNIOR, Klaus. **Integração de mídias digitais na educação,** PUC-SP, 2004. Disponível em: < [http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos\\_pdf/texto15.pdf](http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto15.pdf) >. Acesso em: 19 Jun. 2013.

SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. **FAMECOS**, nº 22, p. 23-32, Porto Alegre, Dez.03.

SILVA, Cassandra R. O. **Metodologia e Organização do projeto de Pesquisa (GUIA PRÁTICO).** Fortaleza-CE, 2004. Disponível em: < <http://www.ufop.br/demet/metodologia.pdf> >. Acesso em: 19 Jun. 2013.

## **APÊNDICES**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA**  
**CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ – PATOS**  
**CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PROFESSORES**

1. Sexo:                     Feminino                     Masculino
2. Que disciplina(s) você leciona?
- Português                     História                     Filosofia  
 Matemática                     Biologia                     Sociologia  
 Geografia                     Física                     Outra: \_\_\_\_\_  
 Inglês                     Química
3. Você conhece o significado de mídias digitais?
- Sim                     Não
4. As mídias digitais e novas tecnologias são essenciais na sociedade atual?
- Sim                     Não
5. Você utiliza as mídias digitais com frequência no seu cotidiano?
- Sim                     Não
6. Na sua opinião, é importante ter as mídias inseridas na educação como ferramenta eficaz no auxílio ao processo de ensino e aprendizagem?
- Sim                     Não

7. A inserção das mídias no ensino médio é importante?

Sim                       Não

Por quê?

---

---

---

8. Você aplica as mídias digitais nas suas aulas?

Sim                       Não

9. Caso afirmativo, essas aulas se tornaram mais atrativas e motivadoras na sua visão enquanto mediador do processo?

Sim                       Não

10. A utilização das mídias digitais contribui positivamente para melhora do rendimento escolar dos alunos?

Sim                       Não

11. Através do uso dessas ferramentas, o relacionamento entre você e os seus alunos, melhorou no que diz respeito à interação?

Sim                       Não

12. Como você avalia a reformulação das práticas educacionais na mudança do processo de ensino tradicional para a utilização dos recursos midiáticos?

---

---

---

---

13. E quais as principais dificuldades encontradas após as mudanças no tocante à inserção das mídias digitais educacionais no processo?

---

---

---

---

14. Na sua formação enquanto educador, você teve as mídias digitais inseridas nesse processo? Se negativo, responda a questão 15.

Sim                       Não

15. Se, na sua formação, tivesse sido enfatizada a utilização das mídias na educação, facilitaria a inserção dessas ferramentas no seu campo de atuação?

Sim                       Não

16. Tê-las no seu processo de formação facilitou em que pontos exatamente na aplicação no seu campo de atuação?

---

---

---

**Obrigado pela contribuição!**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA**  
**CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ – PATOS**  
**CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS ALUNOS**

1. Sexo:                    Feminino                    Masculino

2. Qual série você está cursando?

1º Ano                     2º Ano                     3º Ano

3. Você sabe o que são mídias digitais?

Sim                     Não

4. As mídias digitais e novas tecnologias são essenciais na sociedade atual?

Sim                     Não

Por quê?

---

---

---

5. Você utiliza as mídias digitais com frequência no seu cotidiano?

Sim                     Não

6. Na sua opinião, as mídias servem apenas para entretenimento ou podem ser usadas em outros contextos?

Somente entretenimento                     Outros contextos

7. Fale um pouco sobre a importância do uso dessas ferramentas especificamente na escola.

---

---

---

---

---

8. Você acha importante para o seu futuro (enquanto atuante no mercado de trabalho ou pesquisador) a inserção dos recursos de mídia digital e as novas tecnologias no processo educacional?

Sim                       Não

9. A escola onde você estuda utiliza essas ferramentas?

Sim                       Não

10. Se sim, Você acha que esses recursos estão sendo utilizados de forma correta, contribuindo para a facilitação e melhoria da aprendizagem?

Sim                       Não

11. Na sua opinião, o processo de ensino se tornou mais interativo a partir da utilização dessas ferramentas, ou seja, oferece mais oportunidade de interagir ativamente com o emissor, obtendo melhora de relacionamento?

Sim                       Não

12. A mudança da forma tradicional de ensino (lousa, pincel, livro, etc.) pela inserção das mídias digitais é significativa/interessante?

Sim                       Não

13. As aulas que utilizam os recursos midiáticos se tornaram mais atrativas e motivadoras?

Sim                       Não

14. Em sua opinião, a utilização das mídias digitais (projektor, câmera, vídeos, computadores, internet entre outros recursos tecnológicos) contribuiu positivamente no seu rendimento escolar?

Sim                       Não

15. Se sim, de que forma?

---

---

---

16. Quais as disciplinas que você cursa que se tornaram melhores na aprendizagem depois da inserção das mídias digitais?

Português             História             Filosofia  
 Matemática           Biologia             Sociologia  
 Geografia             Física               Outra: \_\_\_\_\_  
 Inglês                 Química

17. A utilização das mídias digitais na educação provoca em você a vontade de pesquisar mais sobre determinado assunto quando este é trabalhado com o auxílio dessas ferramentas?

Sim                       Não

**Obrigado pela contribuição!**